ANNO LIV NUMERO 116 — TERÇA FEIRA 21 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de maio, á 1 hora e 35 minutos da tarde. (Retardado na transmissão.)

**O transporte *PURÚS* sahio a 17, conduzindo para a Parahyba os generos que estavam á bordo do *MADEIRA*.**

**— Falleceu o conselheiro Adolpho Manoel Victorio da Costa, subdito portuguez, geralmente estimado, fundador e proprietario do collegio Victorio, aberto em 1840.**

**— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados para a repartição fiscal da guerra :**

**Chefe de secção, Jesuino José Victorino de Barros ;**

**Primeiro escripturario, Antonio Francisco Moreira de Queiroz ;**

**Segundo dito, Claudio Ferreira Santos.**

**Partiram para a Europa, no *EQUATEUR*: Visconde de Nictheroy ; major Taunay ; Elysio Mendes, co-proprietario da *GAZETA DE NOTICIAS*.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

**ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico**

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

GASTRITE CHRONICA E GASTRALGIA — Sob estes nomes comprehende se uma longa série de affecções do estomago, sem calor anormal da pelle e quasi sem febre, as quaes são caracterisadas por digestões mais ou menos difficeis e mais ou menos dolorosas, por um apetite muito irregular, e por azias, nauseas, dores de cabeça e uma tristeza sem motivo.

Todos estes accidentes se aggravam durante o tempo da digestão e esta ás vezes dura todo dia.

Alguns individuos devem essa molestia á um regimen muito excitante ou muito copioso ; outros devem-n'a á uma alimentação insufficiente ; muitos adquirem-n'a á força de comerem muito apressadamente e em horas irregulares ; e outros ainda a devem ao facto de beberem muito na occasião das refeições ou nos intervallos destas. Não é tudo, porém, pois que muitas pessoas soffrem ainda desta molestia : uns porque abusam dos licores fortes e outros do fumo ; diversos porque abusam dos prazeres sexuaes e outros porque se deixam dominar pelos desgostos ; estes porque receberam pancadas no ventre ; aquelles porque habitam casas humidas e sombrias ; e finalmente outros porque viram supprimir-se-lhes um suor habitual, desapparecer-lhes um darthro ou uma chaga antiga, ou ainda porque tem vermes.

Não chegariamos ao fim se quizessemos enumerar todas as causas das molestias comprehendidas debaixo do titulo deste artigo, causas aliás difficeis de reconhecer ; mas cumpre dizer que qualquer que seja a causa, o medico deve assignalal-a ao doente, pois que vai nisso um grande interesse para elle, por que é *a espinha á tirar da garganta*.

Logo que se assignala a causa da doença, e que, após uma attenciosa experiencia, se fixa o regimen do doente, recommendando-lhe uma vida sóbria e bem regrada, combate-se os accidentes que ainda possam existir por meio de banhos mais ou menos prolongados, por applicações reiteradas de ventosas seccas ou sarjadas sobre as regiões doridas, e tambem por meio de banhos de vapor ou de banhos alcalinos, quando a pelle não funcciona bem, o que quasi sempre tem lugar.

As azias dedem ás vezes completamente á um pouco de giz ou greda branca em pó, tomada antes das refeições.

O subnitrato de bismutho, na dóse de meia colher das de chá, dissolvido em um pouco d'agua, e tomado na occasião de ir para a mesa, é um excellente remedio contra muitas dores de estomago. A segunda agua de cal, tomada da mesma forma, na dóse de uma e meia colher, misturada com tres colheres de caldo, tambem é proveitosa em casos semelhantes.

Sempre que qualquer destes dous ultimos remedios aproveitar, permittindo ao doente digerir sem dores, pode elle continuar á ser usado sem inconveniente por muito tempo.

Muitas vezes a gastrite chronica e a gastralgia apresentam gravidade e difficuldades taes que tornam imperiosos os cuidados de um medico. Entretanto, estas duas doenças são daquellas que podem ser bem tratadas por meio de certas aguas mineraes.

A gastrite chronica e a gastro-interite chronica muitas vezes dão azo á durezas e engorgitamentos, e ao que se chama obstrucções.

E' ainda á taes molestias que são devidos os vomitos de sangue negro e as diarrhêas sanguineas.

Quando se revelam taes accidentes, convém consultar immediatamente um medico ; e, em quanto este não chega, convém deitar o doente e conserval-o immovel no leito, e dar-lhe, de 5 em 5 minutos, um pequeno pedaço de gelo para chupar, devendo elle engolil-o logo que este se arredondar na bocca.

(*Continúa*).

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE MAIO DE 1878

Antonio Gomes de Oliveira e Silva.—Indeferido, á vista da informação do thesouro provincial.

Amelia Januaria de Andrade. — Encaminhe-se.

Capitão Antonio Francisco de Mello. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo. —Fica autorisado o pagamento da importancia relativa ao aluguel da casa em que esteve o destacamento commandado pelo supplicante. Para que possa, porém, ser ordenado o pagamento da importancia relativa á despeza com luz, cumpre que o supplicante apresente o conveniente recibo, visto não ser aceito o que exhibio, por conter o fornecimento dado que devia ter sido feito pelas praças do alludido destacamento.

Administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos. — Sim, pagos os direitos nacionaes, nos termos da informação da thesouraria de fazenda.

Bernardo Falcão de Souza.—Forneça-se.

Casimiro de Mello Costa. — Não tem lugar, porquanto, segundo consta da informação da thesouraria de fazenda, ao supplicante nada se devé de sustento e vestuario.

Euclides Deocleciano de Albuquerque.—Nesta data se autorisou á thesouraria a aceitar os saques de que trata o supplicante.

Francisco de Souza Oliveira. — Passe portaria.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes. —Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal desta cidade para attender ao supplicante.

Irmandade de N. S. do Livramento da villa de Serinhãem.—Encaminhe-se.

Padre José Porfirio Gomes.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel João da Costa Ribeiro.—Passe portaria na forma requerida.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello.— Sim.

Lourenço Bezerra de Souza.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Ribeiro de Carvalho.—Como requer, pagos os fóros e direitos fiscaes.

Miguel Francisco das Chagas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José do Nascimento e Silva.— Nada ha que deferir, visto pertencer a Joaquim Lopes de Almeida e não á fazenda o terreno a que allude o supplicante.

Conego Telesphoro de Paula Augusto. — Encaminhe-se,

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de maio de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

N. 843—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 18 do corrente, á minha ordem, José Soares de Lima, vindo de Sergipe, como criminoso de morte na provincia da Parahyba, afim de ter o devido destino ; Aleixo Gomes de Oliveira e Raymundo de tal, vindos de Palmares como alienados, até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Vicente Viegas, a requerimento de um credor.

A' ordem do Dr. juiz de direito da 2ª vara, o sentenciado Joaquim Pinto Ferreira, vindo do Rio Formoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maximiano de tal, como vagabundo ; Felisberto Soares de Brito, que diz chamar-se Philadelpho, por crime de furto ; Manoel Francisco Lisbôa, por uso de armas defezas ; José Maria da Silva, Francisco Olindino Alves de Oliveira e Raymundo Francisco dos Santos, por disturbios, e Honorio Ernesto Carneiro Leão, como desertor da armada.

A' ordem do do Peres, Clara, com dous filhos menores, escrava de Maria Leite e Felizarda, tambem com dous filhos menores, escrava de João Franklin, por andarem fugidas.

No dia 19, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco da Silva Reis, por crime de furto ; José Ramos Chaves, por crime de ferimentos ; José Reges Ferreira de Mello, até segunda ordem ; Antonio Lourenço Xavier, por uso de armas defezas ; Dorothêa Maria de Jesus e Vicencia Amelia Constancia de Brito, por offensas á moral publica ; Francisco Arcelino Cabreira e Manoel Carneiro do Nascimento, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Felix José dos Santos e Antonio Manoel de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Firmino Silva, Luiz Antonio de Sant'Anna e Antonio Joaquim dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do de Belém, Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, por disturbios ; Vicente Ferreira Anastacio dos Santos, João Ferreira Lima e José do Rego Ferreira, á minha disposição.

No dia 26 de abril ultimo, no termo de Cabrobó, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado, Romualdo Pereira de Gusmão e João Caboculinho, que conseguio evadir-se do poder da escolta. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Na noite de 3 para 4 do corrente, no lugar Estreito, do districto do Bonito, estando Olegario José Camello com Antonio Vicente, vigiando seu roçado de mandioca, alli chegou Luiz José de Sant'Anna, conhecido por Luiz Duarte, acompanhado de quatro individuos, que segundo se presume, são filhos e genros de Duarte, com o fim de furtar mandioca, e avistando a Olegario e seu companheiro, assassinaram a este com diversas facadas e feriram áquelle com um tiro, de que veio a fallecer quatorze horas depois. Contra os delinquentes que lograram evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

Na madrugada do dia 6, no lugar Campina, do districto da Gloria do Goitá, assassinaram com tres tiros ao menor João, filho de Severino José dos Santos, ignorando-se ainda os autores do crime.

A's oito horas da noite do dia 10, no engenho Goitazinho, do mesmo districto, Raymundo, escravo do capitão Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, assassinou a sua propria mulher com tres facadas, sendo preso em flagrante. Acerca desses factos procedeu-se na fórma da lei.

Pelo delegado do termo do Cabo foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que se procedeu contra os autores da morte do feitor do engenho Ilha, daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

## EXTERIOR

### Curia Romana

PRIMEIRA ENCYCLICA DO SUMMO PONTIFICE

LEÃO XIII

Aos veneraveis irmãos, patriarchas, primazes, arcebispos e bispos do mundo catholico, que teem a graça e a communidade de sentimentos com a Santa Sé, o papa Leão XIII.

Veneraveis irmãos, saudação e benção apostolica.

Enlevado, sem merito algum, pelo insondavel decreto de Deus, ao vertice do poder apostolico, vimo-nos logo impellido por um desejo impetuoso e como por uma especie de necessidade a dirigir-nos a vós n'uma carta, não só para vos fazer conhecer os nossos sentimentos de amor profundo, mas tambem para vos fortificar, conforme as funcções que vos são attribuidas, a vós que sois chamados a partilhar os nossos cuidados e a combater comnosco os combates destes tempos pela salvação da igreja divina, e pela salvação das almas.

Desde o principio de nosso pontificado se nos offerece o triste espectaculo dos males, que salteiam por todas as partes o genero humano : a destruição das mais altas verdades que formam até certo ponto a base da sociedade humana, a audacia dos espiritos, que não querem supportar poder algum legitimo, esta causa perpetua de dilaceramentos, donde nascem lutas interiores e guerras selvagens e sanguinolentas ; o desprezo das leis que regem os costumes e protegem a justiça ; a inexplicavel sêde das cousas moriaes, o esquecimento das cousas eternas ; até esse furor delirante, com que tantos miseros não receiam attentar contra a sua existencia, a imprudente administração, a dissipação, o roubo das propriedades publicas ; a imprudencia d'aquelles, que, quando enganam mais audaciosamente, se dão ares de combater na primeira fileira pela patria, pela liberdade, pelo direito ; emfim esta febre mortal que mina surdamente os orgãos mais intimos da sociedade humana, que lhe não permitte encontrar o descanço, e que a ameaça com revoluções e com toda a especie de consequencias desastrosas.

Na nossa convicção, a causa destes males está no desprezo e na regeição da autoridade sacrosanta e sublime da igreja, que é encarregada por Deus de presidir aos destinos do genero humano, e que é a guarda e a protectora de toda a autoridade legitima.

Como os inimigos da ordem publica o sabem perfeitamente, pensaram que nada havia mais capaz de derrubar os fundamentos da sociedade do que dirigir os seus ataques obstinados contra a igreja divina, calumniando-a e chamando assim contra ella a inveja e o odio, como se ella estivesse em opposição com os verdadeiros principios de humanidade ; ferindo a cada instante a sua consideração e o seu poder ; esforçando-se por derrubar a autoridade suprema do papa romano, que é com tudo o guarda e o defensor das immutaveis e eternas idéas de justiça.

D'ahi resultam essas leis infelizmente promulgadas na maior parte dos paizes, que arruinam a constituição divina da igreja catholica ; d'ahi vem o desprezo do poder episcopal, os obstaculos postos ao exercicio das funcções ecclesiasticas ; d'ahi provem a dispersão das ordens religiosas, a confiscação dos bens que servem para a sustentação dos servos da igreja e dos pobres ; d'ahi provem o serem os estabelecimentos publicos votados á caridade christã e á beneficencia subtrahidos á direcção salutar da igreja ; d'ahi provem essa liberdade informe e detestavel do ensino, pela palavra e pela escripta, ao passo que o direito da igreja de ensinar e de educar a mocidade é lesado e supprimido de todos os modos ; e é para isso tambem que tende a occupação do dominio temporal, que a Divina Providencia confiou, ha grande numero de seculos, ao bispo de Roma, para elle poder exercer livremente e sem obstaculos, e para a salvação eterna dos povos o poder que o Christo lhe conferio.

Lembramo-vos, veneraveis irmãos, este peso tristissimo dos nossos cuidados, não para augmentar a vossa tristeza, que por si mesma se vos impõe com o espectaculo deste infeliz estado de cousas, mas por que pensamos que sentireis perfeitamente quanto é difficil a situação que reclama os vossos serviços e o vosso ardor, e com que grandes esforços precisamos de trabalhar, justamente nestes tempos difficeis, para defender e salvaguardar a dignidade da igreja, e desta Sé apostolica, exposta a tantas calumnias.

Sabe-se, e é evidente, veneraveis irmãos, que a sociedade humana não tem base solida, se não assentar nos principios eternos da verdade, e nas leis immutaveis da equidade e da justiça, e se um amor sincero não unir os esforços dos homens, e não estabelecer a harmonia entre todas as espheras da sua actividade.

Por conseguinte quem ousará negar que ha uma igreja, que, espalhando o Evangelho entre os pagãos, levou a luz aos povos selvagens, cheios de horriveis superstições, e que os fez chegar ao conhecimento do autor de todas as cousas e ao respeito de si proprios ; uma igreja, que, supprimindo a escravidão restituio aos homens a dignidade da sua antiga e nobre natureza, que, desfraldando em todas as partes do mundo a signa da cruz, iniciando ou favorecendo a arte e a sciencia, fundando e protegendo excellentes instituições de caridade, que occorrem a necessidade de toda a especie, fez por toda a parte a educação do genero humano no seu conjuncto e nos seus individuos, fel-o sahir do lodo, e elevou o com todo o ardor possivel a um genero de vida conforme com a dignidade e com as esperanças humanas ?

Se um homem de bom senso quizer comparar este seculo tão hostil á religião e á igreja de Christo em que vivemos, com esses tempos felizes em que a igreja era venerada como uma mãi pelos povos, chegará em todo o caso á convicção de que o nosso seculo, tão cheio de revoluções e de destruições, vai direito á ruina, precipitando-se para ella com uma rapidez vertiginosa, que pelo contrario esses tempos remotos tanto mais florescentes foram por excellentes instituições, pela tranquillidade da vida, pelo bem estar, quanto maior foi o respeito que os povos concederam á direcção e ás leis da igreja.

Se agora maior parte dos bens que enumeramos aqui como tendo sido produzidos por ordem da igreja ou com o seu auxilio salutar, são verdadeiras obras e verdadeiros ornamentos da civilisação profana, não só a igreja de Christo os não teme nem repelle, mas reivindica para si o titulo de instituidora, de mestra, e de mãi dessa civilisação. Emquanto a essa especie de civilisação, que é pela sua essencia contraria ás santas doutrinas e aos preceitos da igreja, é uma caricatura da civilisação, e por conseguinte devemos consideral-a como uma palavra vã.

O que o prova até á evidencia são os povos para quem não raiou ainda a luz do evangelho, em cuja vida se podia perfeitamente reconhecer a scentelha de uma certa civilisação, mas que não conseguiram tirar della fructos verdadeiros e sãos. Não se pode considerar como perfeição da vida humana o facto de se desprezar todo o poder legitimo e não se póde considerar como liberdade o que se traduz na diffusão, irreflectida de erros, no abandono ás mais vis paixões, na impunidade das faltas e dos crimes, na oppressão dos melhores cidadãos de todas as classes. Porque, como tudo isto é falso, baixo e discordante, não tem certamente a virtude de aperfeiçoar a familia humana, e de augmentar a sua felicidade. Porque o peccado torna os povos infelizes, e é inevitavel que os males, quando o coração está corrompido, precipitem o povo, debaixo do seu peso, em todas as vergonhas, enfraqueçam toda a justiça e toda a equidade e arruinem assim, cedo ou tarde, a base de todos os estados.

Pois bem, em presença dos actos do pontificado ha nada mais injusto do que negar o quanto os bispos romanos foram uteis a toda a sociedade civil ?

Na verdade os nossos predecessores nunca hesitaram em sustentar lutas de toda a especie e pelo bem dos povos, em soffrer duros padecimentos, e em supportar duras provações, e, com os olhos fitos no céo, nunca curvaram a fronte diante das ameaças dos injustos, e nunca se deixaram desviar dos seus deverea por lisonjas, e dando o seu assentimento s vergonhosas promessas.

Foi esta sêde apostolica que reunio e congregou as ruinas do velho mundo desmoronado ; foi ella o facho brilhante que distinguio a civilisação dos seculos christãos ; foi a ancora de salvação nas tempestades mais violentas que sacudiram á humanidade ; foi o laço sagrado da concordia que unio as nações dispersas e tão diversas pelos seus costumes ; foi emfim o centro commum onde se procuravam os ensinos da fé e da religião, os conselhos para a manutenção da paz e para o governo dos estados. Emfim é gloria dos papas o terem sempre servido de baluarte, para que a sociedade humana não recaisse nas antigas superstições e na antiga barbaria.

Prouvera a Deus que essa autoridade salutar nunca fosse desdenhada nem despresada ! Então o poder temporal dos principes não teria certamente perdido esse ornamento sagrado e sublime que a religião lhe dava, e que é uma base da obediencia moral e digna da humanidade ; não se veriam brotar tão numerosas guerras, tão numerosas sublevações que cobriram a terra de mortandades e de males de toda a especie ; os imperios, outr'ora florescentes e agora cahidos do alto do seu poder, não estariam curvados ao peso de miserias de todo o genero.

Sejam prova disso os povos do Oriente, que rasgaram os doces laços que os uniam á Santa Sé, e que perderam assim o brilho da sua nobreza primitiva, o ornamento das sciencias e das artes e o poder do seu dominio.

Emquanto os beneficios eminentes, que, segundo o glorioso testemunho de todos os tempos, emanaram desta sé apostolica para todos os pontos da terra, foi a Italia que mais os experimentou. Quanto mais a Italia se aproximava da Santa Sé, mais numerosos eram os beneficios que della recebia.

Na verdade, é aos papas romanos que a Italia deve a gloria e a consideração, pelas quaes se elevava acima das outras nações.

A autoridade dos papas e a sua solicitude parternal salvaram-na por mais de uma vez dos ataques dos seus inimigos, e deram-lhe soccorro e amparo, tanto que a fé catholica manteve-se intacta, em todos os tempos, no coração dos italianos.

O que attesta estes meritos dos nossos predecessores é, para não fallarmos em mais nada, sobre tudo a memoria dos tempos de Leão o Grande, de Alexandre III, de Innocencio III, de Pio V, de Leão X, e de outros papas, a cujo soccorro e a cuja protecção a Italia deveu a ser preservada da destruição com que a ameaçavam os barbaros, conservar intacta a sua antiga fé, e alimentar e manter brilhantes, no meio das trévas e do aviltamento, a luz e o explendor das sciencias e das artes. Seja prova disso tambem esta nobre cidade, residencia dos papas que delles recebeu o maior beneficio, o beneficio de ser não só o baluarte da fé, mas o refugio das bellas artes, a séde da sabedoria, objecto da admiração e da estima do mundo inteiro.

Sendo attestada a grandeza de todos estes actos para todo o sempre pelos monumentos da historia, perceber-se-ha facilmente que só por esforços hostis, por indignas calumnias, que tendiam a enganar a humanidade pela palavra e pela escripta se póde espalhar essa convicção de que a Santa Sé é um obstaculo á civilsação profana dos povos, e á felicidade da Italia.

Por conseguinte, se todas as esperanças da Italia e do mundo inteiro estão ligadas tão estreitamente com a autoridade salutar da Santa Sé, que todos os crentes se acham unidos com o papa romano, reconhecemos que nada devemos desejar com mais fervor do que manter em bom estado a dignidade da Santa Sé, conserval-a e fortificar, cada vez mais os laços que unem os membros á cabeça, os filhos ao pai.

Por conseguinte, para manter os direitos e a independencia da Santa Sé, não deixaremos nunca de trabalhar para conseguir que se preste á nossa autoridade a obediencia necessaria, para que se affastem os obstaculos que limitam a plena independencia do nosso poder e o livre exercicio das nossas funcções, e para que o papa seja restabelecido na situação em que os decretos da Divina Providencia tinham collocado outr'ora a Santa Sé.

Não somos levados a pedir essa reintegração pela ambição e pelo amor do dominio, mas pelo dever, pelo juramento feito por nós na nossa consciencia. Somos levados a isso, não só porque o poder temporal é necessario para proteger e salvaguardar a independencia do nosso poder espiritual, mas porque é fóra de duvida que, logo que se trate do poder temporal da Santa Sé, trata-se da salvação publica e da salvação eterna da humanidade toda. Por isso não podemos eximir-nos a defender, como é dever nosso, os direitos da santa igreja, a renovar e a confirmar todas as declarações e todos os protestos que o nosso predecessor, o Santissimo Padre Pio IX, fez tanto contra a usurpação do poder temporal como contra o golpe dado nos direitos da igreja romana. Mas ao mesmo tempo levantamos a nossa voz para os principes e altos directores dos povos, e supplicamos-lhes, em nome do Altissimo, que não desdenhem o soccorro que a igreja lhes offerece em tempos tão defficeis, que se approximem com zelo d'essa fonte de autoridade e de salvação e que se unam cada vez mais a ella pelos laços do amor e da obediencia.

Queira Deus que esses principes, reconhecendo a verdade do que temos dito, e reconhecendo que, segundo a palavra de Agostinho, a doutrina de Christo, quando se lhe obedece, faz a salvação dos imperios, e que a segurança publica e a paz dos estados tem o seu melhor fundamento na segurança da igreja, e na obediencia que se lhe presta, queira Deus que elles tendam, pelos seus pensamentos e pelos seus esforços, para a suppressão dos males que padece a igreja com o seu chefe visivel, e que assim vejamos realisar-se o facto de gozarem os povos que esses principes governam, do bom estar e da gloria nos caminhos da justiça e da paz.

Depois, para que a união do rebanho catholico todo com o seu supremo Pastor se fortifique cada vez mais, dirigimo-nos aqui particularissimamente a vós, veneraveis irmãos, e exhortamo-vos a inspirar, conforme o reclamam o vosso zelo pastoral e a vossa vigilancia, o amor da religião aos fieis que vos estão confiados, afim de que se unam mais estreitamente a esta séde da verdade e da justiça, aceitem todos os seus ensinos com o pleno e intimo assentimento da sua intelligencia e da sua vontade, e regeitem absolutamente todas as opiniões, por mais espalhadas que sejam, mas que sabem que são contrarias aos testemunhos da igreja.

Tendo se lembrado os nossos predecessores, e ainda ultimamente Pio IX, no concilio ecumenino do Vaticano, da palavra de Paulo : « Tende cuidado em que ninguem vos engane com philosophia e com a illusão das tradições humanas, » tendo condemnado os erros humanos, e tendo os aniquilado com a censura apostolica, queremos, seguindo as pisadas dos nossos predecessores, confirmar e repetir do alto desta séde apostolica, todas estas condemnações e ao mesmo tempo imploramos ao Pai da luz que faça com que os fiéis pensem e fallem no mesmo sentido, e com a mesma convicção que nós.

E' dever vosso, veneraveis irmãos, velar assiduamente para que a semente dos ensinamentos divinos se espalhe por toda a parte nos campos do Senhor, e que os principios da fé catholica sejam cedo implantados nas almas dos crentes, para que nellas se arraiguem profundamente, e sejam preservadas da concepção dos erros. Quanto mais os inimigos da religião se esforçam por fazer aceitar por homens sem experiencia, e pelos moços sobretudo, as doutrinas mais capazes de perturbar os espiritos e de estragar os costumes, mais devemos tender não só para que o methodo de instrucção geral seja bom e experimentado, mas tambem para que o ensino da fé catholica floresça em tudo ao mesmo tempo, sobretudo na philosophia de que depende em grande parte a concepção justa das outras sciencias, e que não aspire a derrubar a revelação divina, mas se regosije pelo contrario em preparar o seu triumpho, e em defendel-a contra os que a atacam, assim como nol-o demonstraram pelo seu exemplo e nos seus escriptos o grande Agostinho, *doutor angelicus*, e os outros mestres da sabedoria christã. Mas para proteger a verdadeira fé e a religião, para preservar os costumes, é necessario que a educação principie na mais tenra infancia, no seio da familia, que tem sido deploravelmente abalada na nossa época, e não póde já reconquistar a sua dignidade senão pela applicação das leis emanadas do divino fundador da igreja. Não elevou Elle só o casamento, em que queria que o mundo visse o symbolo da sua união com a igreja, á gerarchia de um Sacramento, e sanctificou assim as relações matrimoniaes, mas tambem proporcionou aos pais, ás mãis, e a seus filhos os meios de alcançar mais facilmente a felicidade na terra, e na vida futura, pelo cumprimento dos seus mutuos deveres.

Mas, como leis impias, que em nada attendem aos laços religiosos, e a esse altissimo sacramento, o pozeram na mesma classe dos contratos civis, o resultado e a consequencia da applicação destas leis é que os cidadãos, lesando a dignidade do casamento christão, servem-se da concubinagem legal, que os esposos desprezam as leis de reciproca fidelidade, que os filhos recusam a obediencia a seus pais, que se affrouxam os laços da affeição domestica, e que muitas vezes amores desregrados terminam por separações deploraveis e funestas, o que é a peior das consequencias e a mais nociva aos costumes publicos.

Estes phenomenos entristecedores, veneraveis irmãos, devem despertar o vosso zelo, e excitar-vos a recommendar constantemente aos crentes confiados aos vossos cuidados que prestem o ouvido ás doutrinas concernentes á santidade do casamento christão, e que obedeçam ás leis estabelecidas pela igreja para regular os deveres dos esposos e dos filhos. Um dos resultados desses esforços será sem duvida tambem o melhoramento dos costumes e do proceder das pessoas solteiras, porque assim como de um tronco doente não podem provir senão ramos fracos e de máos fructos, assim tambem a nodoa vergonhosa, que desmoralisa as familias, prejudica por contagio os costumes dos celibatarios. Em compensação, quando a familia vive conforme os principios christãos, todos os seus membros se habituam pouco a pouco a amar a religião e a piedade, a criar horror ás doutrinas falsas e nocivas, a tender para a virtude, a obedecer aos pais, e a reprimir as constantes aspirações do egoismo, que enervam e deprimem a natureza humana. Para chegar a este fim, será bom despertar e animar as associações que se tem fundado no nosso tempo, sobre tudo para vantagem da causa catholica.

Seguramente, estas tarefas todas que desejamos e esperamos emprehender são grandiosas, veneraveis irmãos, que parecem quasi superiores ás forças humanas, mas, como Deus abrio o caminho da salvação a todos os povos da terra, como para bem desses povos fundou a igreja, e prometteu que a ajudaria até ao fim dos tempos, temos a firme confiança que, graças ao vosso concurso, a humanidade, avisada por tantas desgraças e tantos males, procurará emfim a sua ventura na obediencia á igreja, e no ensino infallivel da Santa Sé Apostolica.

Comtudo, antes de terminar, veneraveis irmãos, devemos exprimir-vos o nosso reconhecimento pela concordia admiravel que reina entre vós, e que vos une a esta Sé Apostolica. Entendemos que esta união perfeita não constitue só, por assim dizer, um baluarte inconquistavel contra os ataques dos inimigos da igreja, mas que é além d'isso um signal feliz, que permitte agourar dias melhores para a igreja. Consola a nossa fraqueza, e nos dá em tempo opportuno a coragem de affrontar, pela igreja de Deus, todas as fadigas e todos os combates, a que nos expõe a dignidade que aceitamos.

D'estas causas de esperança e de reconhecimento que expozemos, não podemos separar as provas de amor e de obediencia, que, desde a nossa subida ao throno pontifical, a nossa humildade recebeu de vós, veneraveis irmãos, assim como de um grande numero de ecclesiasticos e de crentes, que nos demonstraram por cartas e peregrinações, da mesma forma que por outras manifestações piedosas, que o affecto e a submissão, de que tinham dado provas ao nosso muito eminente predecessor, continuavam firmes e invariaveis, a ponto de não diminuirem em presença d'um herdeiro tão pouco digno.

Por estas manifestações estrondosas da piedade catholica, damos humildemente graças a Deus, que é tão bondoso e tão indulgente, e a vós, veneraveis irmãos, assim como a todos os nossos filhos bem amados, exprimimos o nosso profundo reconhecimento. Temos a confiança mais absoluta possivel em que nunca, no meio d'estes tempos difficeis e tão complicados, o affecto e a união dos crentes nos faltarão. Tambem não duvidamos de que os exemplos distinctos d'esta piedade infantil e d'esta virtude christã, servirão sobretudo como prova de que Deus, na sua bondade, que se révela por estes signaes, deitará um olhar favoravel ao seu rebanho, e lhe dará a paz e a victoria.

Mas, como sabemos que essa paz e essa victoria tanto mais facilmente e tanto mais rapidamente, nos serão dadas, quanto mais rezarem os crentes para as obter, especialmente vos recommendamos, veneraveis irmãos, que exciteis o fervor das vossas ovelhas, invocando a intercessão da immaculada rainha dos céos para com Deus, e a mediação de S. José, divino esteio da igreja, assim como dos santos principes dos apostolos, Pedro e Paulo, a cuja protecção omnipotente recommendamos ferventemente a nossa humildade, todos os graus de hierarchia da igreja, e todo o rebanho do Senhor.

Demais, desejamos que estes dias em que celebramos solemnemente o anniversario da resurreição de Jesus Christo, sejam para vós, veneraveis irmãos, e para todo o rebanho do Senhor, felizes, salutares, e cheios de jubilos celestes, emquanto supplicamos ao Deus bondosissimo que lave os nossos peccados com o sangue do Cordeiro Immaculado, e que mitigue os castigos que os nossos erros attrahiram sobre nós.

A graça de Nosso Senhor Jesus-Christo, e o amor de Deus, e a communhão do Espirito Santo sejam comvosco, veneraveis irmãos, a quem damos affectuosamente, assim como a todos os nossos filhos bem amados, os ecclesiasticos e os fieis das vossas igrejas, a benção pontifical, como um penhor de nossa benevolencia, e um signal distinctivo da protecção divina.

Feita em Roma, ao pé de S. Pedro, no dia de Paschoa, 21 de abril de 1878, no primeiro anno do nosso pontificado.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE MAIO DE 1878

### Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem jornaes e cartas com datas : do Pará 12, do Maranhão 14, do Piauhy 10, do Ceará 16, do Rio Grande do Norte 18, e da Parahyba 19 do corrente. Eis o que d'elles colhemos :

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente a 12 do corrente :

« Pensei que tivesse de enviar a presente pelo paquete da nova linha north'americana que deve ter sahido de Nova York em 24 de abril ultimo, afim de iniciar a sua carreira para este imperio, em virtude do respectivo contrato com o nosso governo.

« Não foi assim, e ahi está o *Pernambuco* em occasião esperada : visto ter sahido da côrte a data supra.

« Confirma-se infelizmente a noticia do naufragio da barca portugueza *Laura*, que transmitti muito á pressa ao encerrar da mala do vapor *Bahia*.

« A *Laura*, pertencia á praça do Porto, seu pórte era de trezentas toneladas e tripulação com doze pessôas.

« Sahida do porto do Recife, com generos alimenticios para o Ceará, ahi recebeu cerca de 285 retirantes com destino ao Pará.

« A viagem, conforme os naufragos salvos, foi prospera até ao momento do naufragio, o qual é attribuido á variação d'athmosphera sempre incerta e inconstante na zona do equador, assim como ás correntezas das aguas mui impetuosas do Maranhão para o Pará, e cuja costa é cheia de baixios, e perigosa ao demandar-se ; todavia o que é fora de duvida é que o capitão da *Laura*, conduzindo pratico contratado até esta provincia, o desembarcou ou despedio no Ceará !

« Foi um horroroso e lamentavel naufragio, em que pereceram mais de cento e cincoenta infelizes, entre maiores e menores de ambos os sexos, os quaes fugindo ás terriveis consequencias da sêcca da provincia natal, vieram acabar os dias á 26 de abril ultimo, no meio do embate e furor das ondas e dos mares que circumdam a terra, onde eram todas as suas esperanças. *Alta funt judicia dei!*

« Hontem regressou o vapor d'alfandega, *Souza Franco*, que tinha ido, com o respectivo guarda-mór e o chanceller do consulado portuguez, em diligencia ás costas adjacentes e local do sinistro. Lá se demorou cinco dias nas mais minuciosas pesquizas. A perda do navio e seu carregamento é total ; quanto a naufragos souberam ainda, terem escapado umas seis mulheres e crianças que se acham para o centro das Salinas, além de uns tres homens, um dos quaes veio para esta capital n'um hiate americano, outro no dito vapor, e um que resolveu ficar no local onde aportou.

« Este acontecimento causou aqui alguma impressão nos animos, porque eram muitas as versões e variantes dos novelleiros, á proporção que chegavam a primeira e segunda canôas com os naufragos ; e tanto assim que um deputado na assembléa provincial requereu que se requisitasse informações da presidencia ácerca do naufragio, e depois de algum debate, o requerimento foi approvado. Hoje, porém, as causas e circumstancias do naufragio estão conhecidas, á vista das diligencias e averiguações das autoridades competentes e do consulado portuguez ; e assim o facto já passa ao dominio da fatalidade !

« O que parece, na verdade, é que um destino fatidico está sob o povo cearense ; pois, as noticias são cada vez mais desoladoras e todas as semanas aqui nos chegam em navios á vela e nos vapores ás centenas e dos milhares desses desventurados ; sendo que ainda hontem desembarcaram da barca portugueza *Alegria* e do vapor *Pernambuco* mais de mil emigrantes.

« Este serviço continúa a merecer os cuidados da presidencia ; agora mesmo acaba de regressar da colonia Benevides, o Exm. Dr. J. J. do Carmo, visto ahi estar estabelecida a maioria dos retirantes que se dedicam á lavoura alimenticia, ou por assim dizer á pequena agricultura. A direcção de semelhante serviço tambem foi confiada ao ex-director do arsenal de guerra, o tenente-coronel Antonio Clemente dos Santos, que tem dado provas de seu zelo e dedicação, em prol de tantos infelizes, que aqui desembarcaram na maior penuria e ans mais lamentaveis circumstancias.

« De politica nada ha de importante. Começam os preparatorios e as cabalas para as proximas eleições ; tudo se prepara adrede para que a situação liberal seja perduravel. Isto é justificavel para quem tanto tempo esteve fora das graças e das lisonjas do poder.

« Entretanto, é fóra de duvida, que a esperada dissolução foi operada fóra das raias dos preceitos constitucionaes. A dissolução prévia, antes e prestes da reunião do parlamento indica franqueza do poder, que quer fugir aos estylos e ás boas praticas do systema representativo.

« Tudo se releva aos partidos, menos tendencias ao falsamento do equilibrio, em que deve assentar o nosso mechanismo governamental.

« Toda a harmonia dos poderes desapparecerá, com taes actos e precedentes ; mais cedo ou mais tarde ficará a descoberto o desprestigio do poder irresponsavel, porque ir-se-na fazendo acreditar que este paiz, só se move ao aceno de uma unica vontade suprema.

« Esta questão está aqui sendo agitada - ella pertence á esphera do direito publico constitucional, e por isso a imprensa a trate e discuta, segundo o credo politico de cada jornal.

« O *Diario de Belém*, ainda que conservador dissidente e intransigente, disse em um pequeno artigo publicado ao receber a noticia da dissolução da camara dos deputados, que o acto foi por meio de surpreza, e como tal prova da fraqueza do actual ministerio, ante o parlamento.

« A assembléa provincial, como lhe disse, está trabalhando regularmente. Por emquanto nada ha produzido de notavel.

« Trata, porém, de eliminar varios impostos, que oneravam a agricultura e o commercio, em referencia a certos direitos que até aqui pagam varios productos d'esta e da provincia do Amazonas.

« Não obstante a praça do commercio acaba de dirigir uma representação pedindo providencias acerca de varios impostos que oneram e entorpecem as transacções commerciaes, mesmo em relações a posturas municipaes—e por isso aguardemos o resultado das medidas legislativas na corrente sessão.

« Os indios e quilombolas tem tido ultimamente suas lutas, lá para as comarcas de Santarém, Obidos e Cametá. Em Itaituba atacaram o aldeamento do Bacabal ; em Curuá, onde ainda ha pretos fugidos e desertores andaram em luta.

« Felizmente não foram occurrencias de maiores consequencias ; mas semelhantes excursões e ataques trazem em sobresaltos os moradores e causam graves prejuizos a aquelles que procuram a vida e o trabalho, por meio de innumeras privações nesses centros e desertos.

« Em Cametá, no quilombola de Itapicurú, um habitante assassinou outro ; os companheiros em não pequeno numero, aprisionaram o assassino e conduziram-n'o ao subdelegado de policia, a quem relataram o facto e entregaram o assassino, voltando os quilombolas pacificamente para o seu escondrijo !

« Falleceram ha dias : o Dr. José Calandrini d'Azevedo, juiz de direito da comarca de Cametá, e o coronel Hilario de Moraes Bittencourt ; o primeiro era magistrado integro e illustrado, e o segundo influencia liberal na respectiva cidade de Cametá.

« Acerca de diversões continuamos aqui como d'antes ; apenas ha o theatro da Paz e para onde afflue a concurrencia publica, apezar, como já lhe tenho dito, da insufficiente companhia do Vicente. Por todos os vapores esperam-se novos actores, e nada de chegarem. Não sei até quando o emprezario abusará da nossa paciencia !

« Por fallar em theatro, esqueci-me na presente carta de lhe noticiar uma occurrencia,

que teve lugar na noite de 28 de abril, que tem produzido bastantes e lamentaveis desgraças. Ei-la :

« Representava-se o *Luxo e vaidade*.

« Tinha começado a representação e estava quasi no fim do 1º acto, quando um grande ruido, partido, ao que parece, da ultima ordem de camarotes, ou paraizo, poz em alarma todo o theatro.

« Buscando, naturalmente, indagar a causa do estranho rumor, dirigiam todos avidamente a vista uns para os outros ; ouve-se uma voz gritar : ha fogo ! fogo ! E este grito, repetido automaticamente por varias pessoas menos reflectidas, lançou instantaneamente perturbação no meio dos espectadores.

« Nisto, augmenta o estrepito, e com elle a confusão. Os espectadores tomados de um verdadeiro panico, fugiam atropellando-se. Uns precipitam-se do ultimo lance das escadarias de pedra, para accelerar a sahida, ficando não poucos, com ligeiras contusões. Outros, escalando a orchestra, invadem o senario. Muitos arrojam-se de encontro ás grades que fecham lateralmente o edificio, arrombam-nas, abrindo assim caminho para se pôrem a salvo do perigo que a imaginação lhes figurava imminente.

« Nos camarotes senhoras em convulsão.

« No largo uma pobre rapariga que fica com a razão perdida.

« O panico era geral e o tumulto indescriptivel.

« Uns acreditavam que fosse um incendio que, por muitas horas latente, de subito se houvesse com violencia manifestado.

« Outros, no primeiro assombro—que uma faisca electrica penetrara no theatro ; porque a noite, ao começar o espectulo, se mostrara borrascosa e ameaçadora.

« A maior parte, finalmente,—que o theatro estava se alluindo, destravando-se o tecto ou desabando alguma parede ; ainda preoccupados sem duvida com o muito que se fallou e escreveu da falta de segurança na construcção do edificio.

« Tudo se afigurou a tanta gente, menos o que realmente era : um conflicto na 4ª ordem entre um individuo e um policia, resistencia d'aquelle á prisão, e a quéda desse que, impellido pelo seu antagonista, deu uma grande quéda, rolondo pela escada abaixo

« Estamos certos que se as autoridades policiaes tivessem, logo a principio, tido conhecimento do conflicto, não se teria dado as scenas tumultuarias que se deram, pois que teriam prevenido o publico de que era phantastico o perigo que lhes infundia tanto terror.

« Restabelecida a ordem e tranquillisados os espiritos, proseguio regularmente a representação da peça interrompida »

« O valor official da exportação da provincia elevou-se no mez de abril findo a 465:301$291

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| « Em abril de | 1877 | fôra | de | | 1,293:423$785 |
| » | » | 1876 | » | » | 594:470$817 |
| » | » | 1875 | » | » | 568:205$531 |
| » | » | 1874 | » | » | 701:655$801 |

« A exportação do mez passado foi a seguinte :

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 263,163 | kilos | de | borracha | 292:747$030 |
| 58,288 | » | » | cacáo | 26:3[illegible]$045 |
| 133,877 | » | » | farinha (mandioca) | 15:672$246 |
| 4,258 | » | » | guaraná | 12:474$000 |
| 5,042 | » | » | couros de veado | 4:033$610 |
| 15,335 | » | » | urucú | 3:918$033 |
| 1,578 | » | » | oleo de cupaiiba | 3:846$600 |
| 1,015 | » | » | salsa | 1:009$240 |
| 308 | » | » | cóca | 210$000 |
| 2,000 | » | » | arroz pilado | 120$000 |
| 43 | » | » | borracha em obras | 59$770 |
| 76 | » | » | assucar | 25$840 |
| 12,219 | hect. | de | castanha | 59:799$530 |
| 15 | » | » | dita sapucaia | 240$000 |
| 120 | chapéos do Chile | | | 600$000 |
| 1 | amarra de piassaba | | | 28$000 |

« Generos estrangeiros 33:906$279

« Esta exportação teve o seguinte destino :

| | | |
|---|---|---|
| 232:537$159 | para | Liverpool ; |
| 112:315$850 | » | New-York ; |
| 45:303$500 | » | Londres ; |
| 41:202$715 | » | Nantes ; |
| 73:951$996 | » | o Sul do Imperio. |

« Esperam-se a todos os momentos os vapores inglezes : *Jerome*, do Aracaty com carga para Liverpool e Santos e cerca de 1,000 retirantes ; da Europa o *Maranhense* ; e o novo vapor *City of Rio de Janeiro*, dos Estados-Unidos.

« Hoje regressa para ahi o paquete *Pernambuco*, e amanhã deve sahir para o Porto com escala por Lisboa a barca brasileira *Claudia*. »

— As entradas dos nossos principaes generos diz o *Diario do Grã Pará*, de exportação em nosso mercado, no mez de abril ultimo, apresentam as seguintes differenças com as entradas no mesmo mez do ultimo quatriennio.

« Borracha

| | De janeiro a março | Abril | Total. |
|---|---|---|---|
| 1878 | 2,152,570 kils. | 358,927 kils. | 2,511,496 |
| 1877 | 2,054,347 » | 370,683 » | 2,425,030 |
| 1876 | 1,743,267 » | 230,717 » | 1,973,984 |
| 1875 | 2,051,149 » | 212,961 » | 2,216,183 |
| 1874 | 1,815,998 » | 346,185 » | 2,162,183 |

« Cacáo

| | De janeiro a março | Abril | Total |
|---|---|---|---|
| 1878 | 177,488 kils. | 33,644 kils. | 211,132 |
| 1877 | 627,341 » | 298,749 » | 926,090 |
| 1876 | 637,988 » | 402,894 » | 1,060,982 |
| 1875 | 195,739 » | 191,538 » | 387,277 |
| 1874 | 384,955 » | 270,168 » | 655,123 |

« Castanha

| | De janeiro a março | Abril | Total |
|---|---|---|---|
| 1878 | 1,747,654 kils. | 596,475 » | 2,343,129 |
| 1877 | 2,444,554 » | 1,370,854 » | 3,815,408 |
| 1876 | 574,117 » | 527,742 » | 1,101,859 |
| 1875 | 1,216,424 » | 987,647 » | 2,204,071 |
| 1874 | 506,060 » | 368,484 » | 874,544 |

— O Banco Commercial tinha em caixa, no ultimo de abril, em dinheiro 792:750$212.

— Na assembléa provincial foram apresentados os tres seguintes projectos :

« A assembléa legislativa provincial do Pará, resolve :

« Art. 1.º Fica prohibida a exportação de farinha de mandioca, desde que o preço d'esse genero no mercado publico, por 30 dias consecutivos, for superior a 6$000 por alqueire.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala, etc.— *Nina Ribeiro.—Gil de Souza.* »

« A assembléa legislativa provincial do Pará, decreta :

« Art. 1.º O thesouro publico provincial entregará á commissão de colonisação até a quantia de 10:000$000, em prestações de dous contos de réis mensalmente, para serem distribuidos pelas familias cearenses que estão estabelecidas na povoação de Santa Isabel.

« § 1.º A commissão de colonisação fará distribuir a cada uma d'essas familias a quantia de 30$000 mensaes por espaço de 5 mezes.

« § 2.º A despeza decretada pelo art. 1.º será feita pela verba do art. 8.º da lei n. 891 de 27 de abril de 1877, que fica para esse fim augmentada com a respectiva quantia.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala, etc.— O deputado, *G. Cruz.* »

« A assembléa legislativa provincial, decreta :

« Art. 1.º Toda a farinha de mandioca trazida a esta capital, será exposta á venda no mercado publico.

« § 1.º A camara municipal desta capital fica autorisada : A tomar as providencias necessarias para evitar o monopolio da farinha impondo multas aos atravessadores d'esse genero de consumo, de conformidade com as posturas em vigor.

« § 2.º A regular a venda da farinha no mercado publico conforme as necessidades do consumo da população.

« Art. 2.º Fica o governo da provincia desde já autorisado :

« § 1.º A comprar toda a farinha que não for vendida no mercado publico, pelo preço porque tiver sido exposta á venda.

« § 2.º A vender sem lucro algum a mesma farinha á Associação Commercial da provincia do Maranhão e bem assim aos commerciantes desta praça que houverem de exportar farinha para a provincia do Amazonas.

« Art. 3.º Fica concedido o credito de cem contos de réis, para o governo da provincia effectuar a compra de farinha.

« Art 4.º Fica isenta de todo e qualquer imposto provincial ou municipal a farinha trazida ao mercado publico.

« Art. 5.º Se com as medidas indicadas não se conseguir o abastecimento de farinha no mercado publico, fica o governo da provincia autorisado a prohibir a exportação da farinha.

« Art 6.º Revogam-se as disposições em contrario. Sala, etc.— O deputado, *Fiock Romano.* »

MARANHÃO

— Installou-se, no dia 9 do corrente a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada : presidente, Dr. José da Silva Maia ; vice-presidente, Dr. Azedo : secretarios, Angelo Costa e José Frazão.

— A presidencia da provincia autorisou o commendador Luiz da Serra Pinto, a mandar vir de Pernambuco mil saccos de farinha, uma vez que o preço não exceda a 300 réis o kilo, na capital, e sujeitando-se aquelle negociante a ser o dito genero examinado á chegada, para reconhecer-se o estado do mesmo.

— Falleceram, na capital, o negociante Antonio Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Augusto Telles de Mello Midheiro Machado, o patrão-mór Manoel do Nascimento Silva e o solicitador de causas Antonio Gonçalves de Abreu ; e no Pinheiro, Francisco Germano da Cruz.

— No dia 29 de abril foi barbaramente assassinado, a cacetadas, no termo de Anajatuba, na fazenda Palmares, de José Serapião Lapemberg, o feitor della, o liberto Manoel, pelos escravos Sansão e Daniel, do mesmo Lapemberg, os quaes foram recolhidos á prisão.

— Fôra publicada a primeira pastoral do novo diocesano D. Antonio Alvarenga.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 5 de agosto, para proceder-se á eleição de vereadores e juizes de paz do municipio da capital.

— Diz o *Paiz* que já estão em communicação directa os escriptorios da companhia telegraphica *Western*, em S. Luiz e no Recife.

— Lemos no *Commercio de Caxias* :

« Temos tido algumas chuvas do 1º do corrente até hoje.

« Consta-nos que por fóra teem apparecido com frequencia, principalmente para o Jatobá e varios lugares do 3º districto.

« Ainda que seja tarde, podem aproveitar áquelles que plantaram arroz e milho em terrenos frescos, depois de abandonarem as roças, por perdidas.

« Cartas de outros pontos da provincia dão noticia de abundantes chuvas nestes ultimos dias, o que parece indicar terem sido geraes. »

PIAUHY

— No dia 15 prestou juramento e entrou em exercicio o presidente da provincia Dr. Sancho Pimentel.

— Continuava a affluir emigrantes para a capital.

— E' grande a falta de generos alimenticios.

— Até a sahida do correio não haviam apparecido as chuvas.

— Lê-se no *Semanario* :

« E' incrivel ! mas é uma realidade !

« A commissão, nesta capital, encarregada de soccorrer os emigrantes não dá a estes uma mão cheia de farinha, ou arroz sem que primeiramente o mendigo lhe faça uma petição em forma !

« Se isto não é mais um flagello, não passa certamente de um escarneo a indigencia !

« Oh ! não se atormente por mais este meio a tantos infelizes que mendigam o pão da caridade. Reflicta melhor a commissão e veja que outro qualquer expediente póde ser posto em pratica para exercer a sua fiscalisação, e esqueça este meio de requerimento, de todo fallivel, e sobre modo tormentoso para os pobres. Todos nesta cidade dão esmolas sem essa formalidade, que não se compadece com os principios de caridade e de religião. »

CEARÁ

— Pela presidencia da provincia foi contratado o Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho para tratar os indigentes do Sobral.

— Falleceram : na Granja, D. Alexandrina Rodrigo da Assumpção ; no Assaré, D. Joanna Tavares da Gloria ; em Quixeramobim, o negociante Antonio Nogueira de Amorim ; e, na capital, Manoel Leandro de Moraes, e D. Antonia Palacio dos Santos.

— Do 1º a 14 do corrente morreram, na capital, 2,498 pessoas.

RIO GRANDE DO NORTE

— O Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara foi contratado pela presidencia da provincia, para tratar dos indigentes no Mossoró e no Apody.

— Falleceu, na capital, o capitão Joaquim Soares Raposo da Camara.

PARAHYBA

— Falleceram : na capital, o Revm. Luiz Cavalcante de Albuquerque Barity, D. Firmina Marques de Figueirêdo Poggi, o lente de latim do lyceu Adriano Ferreira Neves, na idade de cento e dez annos José Antonio Bastos, e Gregorio Magno Borges da Fonceca.

# REVISTA DIARIA

**Juramento e posse**—Perante a Illma. camara municipal do Recife, adrede convocada hontem, á 1 hora da tarde, prestou juramento o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, sendo o acto testemunhado por crescido numero de espectadores, entre os quaes as autoridades superiores e muitas pessoas de distincção.

Em seguida, S. Exc. regressou ao palacio presidencial, e ahi o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire fez lavrar o termo de posse e transmittio-lhe as redeas da administração da provincia.

Assistiram á este acto quasi todos os concurrentes daquelle e mais alguns convidados que esperaram S. Exc. em o palacio.

Fez as honras militares o 9º batalhão de infantaria de linha, e a fortaleza do Brum deu a salva do estylo.

**S. Exc. o Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire**—Tendo passado hontem ao seu successor o pesado encargo da administração da provincia, S. Exc. o Sr. Dr. Adelino volta á occupar o seu honroso posto na magistratura, regressa ás suas lides de magistrado, cuja toga tem sabido honrar.

No curto periodo em que dirigio os negocios da governação provincial, S. Exc. procurou, quanto póde, beneficiar a terra que lhe foi berço, e ahi ficam para attestal-o os seus energicos esforços para fundar nucleos coloniaes, um dos quaes já está em certo pé de prosperidade, e bem assim as providencias que deu no intuito de minorar os males sem conta causados pelo terrivel flagello da secca.

Se mais S. Exc. não fez, todos o sabem, não foi porque lhe faltasse iniciativa nem idéas. Lutando com uma grande crise, que affecta todos os interesses, a provincia como que sente-se abatida ; e nesta situação, força é convir, não ha esforço que não se quebre de encontro á deficiencia de meios.

Demais, não é em cerca de 4 mezes que um administrador, embora activo e energico, póde tomar conhecimento de todos os negocios publicos, e satisfazer á todas as necessidades.

S. Exc., repetimol-o, fez o que pôde, em beneficio da sua terra natal, e tanto basta para que, posta de parte a politica, mereça applauso sua administração.

**Tribunal do jury**—Ainda hontem não póde ser installada a 3ª sessão ordinaria deste tribunal, pelo facto de só terem comparecido 24 dos juizes de facto sorteados.

Foram mais sorteados os 24 seguintes :

*Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife*

Caetano da Costa Moreira.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
José Francisco Cardoso Ayres.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Joaquim Jeronymo Serpa.
José Ferreira Balthar.

*Freguezia de Santo Antonio*

Romualdo Alves de Oliveira.
Francisco José Raposo.
Constantino Nunes Rodrigues.
Miguel Accioli Wanderley.
Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.
João Gonçalves Peres Ferreira.
Luiz Moreira Rodrigues.
José Joaquim da Silva Mendonça.

*Freguezia de S. José*

Manoel José Martins das Neves.

*Freguezia da Boa-Vista*

Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
Antonio Pereira de Miranda Cunha.
Adolpho Teixeira Lopes.
Candido José da Silva Guimarães.

*Freguezia da Graça*

Coronel Domingos Alves Mathéus.

*Freguezia dos Afogados*

Joaquim Irineu das Chagas Bezerra.
João Rodrigues de Lima.

*Freguezia do Poço da Panella*

Antonio da Silva Neves.

**Touradas**—Correu sem incidente desagradavel o espectaculo havido ante hontem no circo de Santo Amaro. Entretanto, houveram á principio reclamações, que foram felizmente obtemperadas pela policia.

Os touros eram pouco melhores do que animaes de carro, com excepção de uma vacca, que deu lugar á alguns *passes*. Os artistas esforçaram-se para agradar ; mas faltou-lhes o elemento indispensavel—o touro.

A concurrencia foi insignificante, o circo esteve quasi vasio. E' que decididamente a cousa não pega entre nós ; e tem razão o nosso publico, porque a tourada é um genero de divertimento que pouco se harmonisa com os principios hodiernos, e mesmo com os antigos, pois desde longa data se diz que *fazer mal aos animaes é indicio de máo caracter*.

**Bibliotheca provincial.**—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 360 pessoas, que consultaram 464 obras em 532 volumes, sendo de dia 194 pessoas e 263 obras em 307 volumes, e á noite 166 pessoas e 201 obras em 225 volumes, sobre : revistas e jornaes 209, litteratura 102, direito 84, politica 11, encyclopedia 9, religião 15, geographia 4, historia 8, mathematicas 9, medicina 3, philosophia 6, physica 1, economia politica 3 ; nas seguintes linguas : portugueza 411 obras, em 460 volumes ; franceza 53 obras em 72 volumes.

Comprou a mesma bibliotheca a seguinte obra : *Le code civil annoté des lois, decrets etc., etc., publiées depuis sa promulgation jusqu'à nos jours, et des opinions des auteurs qui ont écrit sur le code*, par M. M. Lahaye, Wardeck—Rousseau, Girandias, etc., etc. Paris, 1840, 1 vol. encadernado grosso.

**Inquerito policial**—O delegado do Cabo remetteu ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra os autores da morte do feitor do engenho *Ilha*.

**Por crime de furto de gado.**—Romualdo Pereira de Gusmão e João Caboculinho, sem duvida *por causa da secca*, quizeram-se apropriar do alheio gado, no termo de Cabrobó, em 26 de abril ultimo. Sahio-lhes, porém, o anno bissexto, Romualdo foi preso em flagrante, e João Caboculinho deu graças á Deus por ter podido escapar-se, embora sem o ambicionado fructo do seu desejo.

**Assassinato.**—No lugar *Estreito*, do districto policial de Bonito, e na noite de 3 para 4 do corrente, Olegario José Camello e Antonio Vicente, estando a vigiar um roçado de mandioca, afim de evitarem roubos, foram victimas do punhal e do bacamarte assassino.

Luiz José de Sant'Anna, conhecido por Luiz Duarte, acompanhado de quatro individuos, que se suppõe serem seus filhos e genro, foram os autores dos crimes, e os commetteram quando, indo ao referido roçado com o intuito de roubarem-n'o, alli encontraram Olegario e Antonio Vicente, sobre os quaes empregaram as armas de que iam munidos.

Antonio Vicente ficou alli mesmo cadaver, pois foi assassinado á facadas ; Olegario, porém, tendo recebido um tiro, ainda durou 14 horas, ao cabo das quaes falleceu.

Os delinquentes evadiram-se, (!) mas a autoridade policial procedeu nos termos da lei.

**Outro.**—Na madrugada de 6, no lugar *Campina*, do districto policial da Gloria do Goitá, o menor João, filho de Severino José dos Santos, foi tambem assassinado com tres tiros, sem que a policia tenha podido descobrir os autores de tão negro crime.

**Ainda outro**—No referido districto policial da Gloria do Goitá, porém no engenho *Goitasinho*, por volta das 8 horas da noite de 10 do andante, Raymundo, escravo do capitão Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, assassinou sua propria mulher, dando-lhe tres facadas.

Felizmente este não evadio-se ; foi preso em flagrante.

**Escravos**—Com destino ao Rio de Janeiro trouxe o vapor *Pernambuco* 175 escravos, sendo : 2 embarcados no Pará, 22 no Maranhão e 151 no Ceará.

**Corveta Trajano**—Este navio, da armada nacional, sahio hontem á tarde para o porto do Pará, em proseguimento da sua commissão.

**Equateur**—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio, no domingo (19) á tarde, do porto da Bahia para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

**Dinheiro**—O vapor *Pernambuco* trouxe para :

| | |
|---|---|
| Bank of Rio de Janeiro | 34:000$000 |
| Monhard, Mettler & C. | 4:000$000 |
| Julio & Irmão | 2:274$000 |
| Francisco dos Santos Neves | 2:000$000 |
| Francisco José dos Passos G. | 1:823$000 |
| Luiz José da Silva Guimarães | 1:500$000 |
| Mendes, Lima & C. | 911$730 |
| Luiz Gonçalves da Silva Pinto | 760$130 |
| Silva Guimarães & C. | 450$000 |
| Roberto Majoli | 100$000 |
| José Dias Lino da Costa | 32$880 |

**Prisão**—Os autores do barbaro assassinato, praticado no dia 14 do corrente, no engenho *Ilha*, sito no termo do Cabo e do qual é rendeiro o capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, napessoa do infeliz feitor d'aquelle engenho, João da Rocha Wanderley de nomes Marçal, Martinho, Ansberto Osmundo, Ivo, Pastor, Gaspar e Materno, escravos do mesmo rendeiro, foram recolhidos á cadeia d'aquelle termo, á ordem e disposição do Dr. Candido Freire, juiz municipal, que decretou-lhes a prisão preventiva e vai instaurar-lhes o respectivo summario de culpa.

Aquelles criminosos, depois de consummado o delicto, apresentaram-se ao Dr. chefe de policia, perante quem, quando interrogados, confessaram todos a sua participação no homicidio atroz que commetteram

**Anniversario**—Completa hoje 9 annos de idade o principe D. José Fernando Francisco Maria Miguel Gabriel Gonzaga, terceiro filho da finada princeza do Brasil, D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

**Gabinete Portuguez de Leitura**—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte : sahiram para leitura de socios 140 obras em 207 volumes, sendo 5 obras de historia, 4 de philosophia e 131 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 132 obras em 187 volumes, sendo 2 obras de historia e 130 de bellas letras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

**Capoeiradas**—Ante-hontem á noite, por occasião das festas havidas em regosijo pela chegada do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, os capoeiras fizeram *das suas*.

Na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) deram uma facada n'um homem de côr parda, que foi levado á pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., onde recebeu o primeiro curativo.

No campo das Princezas deram tambem uma facada n'outro individuo.

E na rua do Hospicio jogaram uma pedra, que, tocando no vasio do estomago de um musico, deixou-o bastante maltratado.

Nenhum dos delinquentes foi conhecido, que nos conste ; e, pois, todos ficaram impunes.

**Ella Zuila**—Esta distincta funambula, que a semana passada foi accommettida por uma febre, acha-se já muito melhor e em convalescença. Brevemente recomeçará os seus trabalhos em o theatro de Santa Izabel.

**Encyclica.**—Sob a rubrica *Exterior* publicamos hoje a primeira encyclica de Sua Santidade o Papa Leão XIII, documento anciosamente esperado por todo o orbe catholico. Recommendamos sua leitura.

**Juiz de orphãos e ausentes.**—Reassumio hontem o exercicio deste cargo o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

**Vapores**—São esperados os seguintes :

| | | |
|---|---|---|
| *City of Rio de Janeiro* | de New-York | hoje |
| *Equateur* | do Sul | hoje |
| *Rivadavia* | da Europa | até 23 |
| *Elbe* | da Europa | até 25 |
| *Oberon* | da Europa | até 26 |
| *Ceará* | do Sul | até 27 |
| *Neva* | do Sul | até 29 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 29 |

**Hospital Portuguez de Beneficencia.**—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 12 a 18 do corrente, foi o seguinte :

Existiam 30, entraram 6, sahiram 6, falleceu 1, ficam em tratamento 29.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo José Francisco de Figueiredo.

**Cem annos**—Com esta idade falleceu, na freguezia do Poço da Panella, e foi sepultada no dia 18 do corrente, no cemiterio publico do Recife, Joanna Evangelista, natural de Pernambuco.

**Leilões**—Hoje realisam-se os seguintes :

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 35, de pianos, moveis, crystaes, tapetes, espelhos, quadros, figuras, relogio, pistola, louça e trem de cozinha.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 88, de moveis, quadros, crystaes, piano, musicas, instrumentos musicaes, louça e trem de cosinha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e de um pavilhão no Chora-menino.

*Pelo agente Pinto*, á rua da Imperatriz n. 35, além dos moveis já annunciados, vão mais 1 piano, mobilia de diversas qualidades, 1 santuario, espingardas de 2 canos, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43 : da casa terrea n. 2 da rua da Santa Cruz, a qual rende 420$000 annualmente ; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, sendo este pertencente ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar ; ás mesmas horas, na rua do Bom Jesus numero 43, de dividas de lettras e contas de livro de diversos devedores, conforme o annuncio

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, crystaes, louça, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, pela alma de Joaquim Francisco dos Santos, na igreja de Santa Rita ; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Maria Francisca dos Santos.

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de Pedro de Almeida Pedrosa.

**Producção intellectual da França em 1877**—Eis uma pequena estatistica, fiz a *France*, que ainda não é conhecida e de que garantimos a exactidão : é a de todas as obras impressas em França durante o anno ultimo, desde o livro até aos versos em folhas soltas, não esquecendo tambem as estampas e desenhos de todas as especies.

Na repartição competente do ministerio do interior, registraram-se 20,251 numeros.

Neste total, 12,764 numeros representam impressos em forma de cartas, livros, opusculos e diversos (menos jornaes).

A musica gravada é representada por 4,451 numeros.

Emfim, a quota das cartas geographicas, estampas e photographias é de 3,026.

E' uma cifra inferior á da producção do anno anterior, que foi de 21,006 numeros.

Porém, não obstante esta inferioridade, cuja causa se attribue aos acontecimentos de 16 de maio, deve fazer-se notar que, desde 1872, o augmento foi sempre constante e que, desde 1874, se tem obtido um total superior ao do mais brilhante anno do imperio : 19,954 numeros em lugar de 17,394, em 1867.

A tabella seguinte fará bem apreciar o desenvolvimento intellectual da França depois da republica :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Em 1869 contam-se | 10,402 | numeros de impressos. | |
| Em 1872 contam-se | 10,659 | ditos | de ditos. |
| Em 1873 » | 11,530 | » | » |
| Em 1874 » | 11,917 | » | » |
| Em 1875 » | 14,195 | » | » |

**Cidade de Londres**—A *Flandre Liberal* dá os seguintes esclarecimentos relativamente á cidade de Londres :

« A sua superficie é de 100 leguas quadradas inglezas. Tem mais de 4 milhões de habitantes. Londres possue mais catholicos do que Roma, mais allemães do que Dresde, mais francezes do que Calais, mais judeus do que a Palestina, mais irlandezes do que Dublin, mais escossezes do que Edimburgo e mais naturaes de Galles do que Cardiff. Todos os cinco minutos se nota um nascimento, e todos os oito minutos um fallecimento. Dá-se na população um augmento de 123 pessoas por dia. »

**Carnificina de uma expedição ingleza**—Uma carta de Zanzibar, de 6 de março, noticia o morticinio de uma expedição ingleza, em uma ilha de Victoria Nyanza. O Sr. Shergood Smith, tenente da marinha real ingleza, o Sr. O'Neil e quasi todas as pessoas que faziam parte da sua expedição, foram assassinadas.

Esta expedição havia desembarcado em uma ilha de Nyanza, cuja população passava por estar animada de disposições amigaveis. Logo que se espalhou na ilha a noticia da chegada de homens brancos, reunio-se uma grande multidão de indigenas e atacou-os. A expedição parece que não oppoz a mais pequena defeza ; sabe-se que tinha poucas munições e todos os que a compunham foram mortos immediatamente, á excepção de dous ou tres indigenas que fugiram e narraram depois o successo.

O tenente Smith era um official de marinha que se tinha distinguido nas campanhas precedentes. Tinham-se-lhe reunido, em Zanzibar, o Sr. O'Neil, engenheiro e architecto, e tres outros europeus. Tendo contratado para o seu serviço uma escolta de indigenas, tinha partido para se dirigirem ao lago Victoria-Nyanza, no mez de agosto de 1876.

Depois da sua chegada, o Sr. Wilson tinha-se-lhes juntado com um cirurgião, o Sr. Smith e quatro outros europeus desembarcados em Aden no mez de junho de 1876. Esta expedição fôra organisada por um anonymo, que tinha dado 5,000 £ para se fundar um estabelecimento permanente em Nyanza. O Sr. Wilson é o unico sobrevivente desta expedição, que terminou tão desgraçadamente ; dous dos carregadores tinham morrido de febre poucos dias depois da partida de Zanzibar.

Podia prever-se, diz o *Times of India*, este resultado deploravel.

A expedição era composta de homens cheios de esperanças e de enthusiasmo, mas que nada tinha além disso, para esta perigosa experiencia, eram moços sem experiencia, sem nenhum dos conhecimentos que lhes eram necessarios e que não possuiam sequer a força physica exigida para a empreza que tinham tomado a peito.

**O pretendente Tichborne.**—De vez em quando os protectores do celebre carniceiro Arthur Orton, que está na prisão cumprindo a pena em que foi condemnado, renovam as suas tentativas para excitar o povo á favor do seu protegido.

Arthur Orton pretendeu fazer-se reconhecer como Rogero Tichborne rico herdeiro de uma das casas mais ricas de Inglaterra, o qual morreu em um naufragio na America. Reconhecida a falsidade, no tribunal criminal de Londres, o impostor foi condemnado na pena de 14 annos de prisão com trabalho.

Uma sociedade com acções fornecia os meios para o pretendente, e paga ainda hoje ás demonstrações para obter o seu livramento.

No dia 22 de abril, ás 3 horas da tarde, houve uma grande reunião em Londres no Hyde Park, que tinha por fim : 1.º reprovar a sentença que condemnou o pretendente Tichborne ; 2.º censurar a fórma porque elle foi processado ; 3.º pedir a liberdade do preso.

Muitos grupos em procissão, com bandas de musica na frente e bandeiras, com letreiros, á favor da liberdade de Tichborne, começaram a desfilar para o lugar da reunião. A's 3 horas e meia appareceram n'uma carruagem o advogado Dr. Kenealy, e o membro do parlamento Guildford Onslow, que foram recebidos com ruidosas acclamações. Fizeram violentos discursos á favor do pretendente e contra os juizes que o condemnaram, e contra o governo que o não manda soltar. A multidão applaudio estrondosamente os oradores e approuvou as conclusões propostas.

A' mesma hora devia haver outra reunião para igual fim em Grafton-Hall.

**Crime mysterioso.**—Os crimes são contagiosos.

Desde que Billoir matou em Paris a mulher com quem vivia, e cortou o cadaver em pedaços e os foi lançar no Sena em St. Ouen, muitos crimes identicos se prepetraram.

Em Marselha uma mulher matou a mãi e partio-a em bocados ; em Antuerpia um assassino dividio o corpo da sua victima em 150 partes.

No dia 22 de março, dous individuos alugaram um quarto á madama Jeanson, na rua Poliveau e no dia seguinte sahiram e não voltaram. Quando a dona da casa entrou no quarto, depois da retirada dos hospedes, sentio um cheiro nauseabundo e, abrindo um armario d'onde elle parecia vir, encontrou dous braços e duas pernas de um corpo de mulher, que as ratazanas começavam a roer. Expostos estes restos humanos na Morgue, foram reconhecidos serem de uma leiteira chamada Gilet, a qual morava na rua Paradis-Poissonière, e havia desapparecido ; as pessoas que a conheciam notaram logo um dedo aleijado que ella tinha e uma cicatriz no braço.

A policia e o juiz instructor pozeram-se em campo e descobriram que um certo Barré, agente de negocios, foi ultimamente á casa de Gilet, que era sua fregueza de leite, á quem elle tratava da compra e venda de titulos com juro Barré confessou que, de sociedade com Lebier, que se dizia estudante de medicina, mataram Gilet no dia 21 de março, quando ella ia levar o leite á casa de Barré, na rua de Hauteville.

No momento em que a pobre mulher entrou, fecharam-lhe a porta, e deram-lhe com um martello na cabeça.

Deu origem ao crime pretender Gilet vender uns titulos ao portador, e não os querer confiar á Barré. Este então concebeu o projecto de a matar, para se apoderar dos titulos. Barré foi á casa de Gilet no dia seguinte ao do crime.

Depois do assassinato, os assassinos para se desfazerem do cadaver, cortaram-lhe a cabeça, metteram-n'a em uma caixa, e o tronco em uma mala, e 5 dias depois, Barré com esta bagagem foi á estação de Montparnazo, tomou um bilhete de 2.ª classe para Mans, de que não fez uso, e registrou os dous volumes tambem para Mans.

Os braços e as pernas embrulhados em papeis, e o fato da victima foram deixados no quarto, da rua Poliveau.

Os empregados do caminho de ferro notavam máo cheiro na casa das bagagens, mas não sabiam d'onde provinha.

Barré confessou o crime, e os meios que empregára para o commetter.

Na estação de Montparnazo encontraram-se a caixa e a mala com a cabeça e o tronco da infeliz Gilet, que foram reconhecidos como della.

**Musica e theatros**—Em Paris está tão inveterado o habito dos concertos e audições musicaes, que, nem durante quinta e sexta-feira da semana santa, se interrompem estas harmonias symphonicas, e sómente para conciliarem esta distracção com a feição religiosa destes dias convertem-se em espirituaes estes concertos profanos, executando-se musica religiosa. Nestes concertos ao divino o orgão tem uma parte importante, as suas notas magestosas são repassadas de uncção religiosa, que convém imprimir á este genero de musica. O *Stabat-mater* de Rossini, o *Requiem* de Berlioz e outras peças musicaes deste genero são as que se executam nestes concertos.

— Os concertos officiaes da exposição de Paris começarão no 1.º de junho. Muitas orchestras e sociedades, que tinham manifestado a resolução de tomar parte nos concertos da exposição, desistiram do seu proposito, recuando diante das avultadas despezas á que obriga a permanencia em Paris, constando que só concorrerá a orchestra de Vienna, denominada dos Tziganos.

— Cherubini, grande amador de autographos deixou uma collecção enorme de manuscriptos, que vão em breve dessiminar-se ao sopro da hasta publica. Encontra-se nesta preciosa collecção as paginas mais preciosas de Sebastien Bach, Emmanuel Bach, Beethoven, Mozart, Weber, Gluck, R. Kreutzer, Meyerbeer, Paiscello, Rossini, Mehul, Boveldieu, Auber, Halevy Adam e muitos outros. Entre estes manuscriptos encontra-se uma symphonia (em *ut menor*) escripta toda pelo proprio punho de Joé Haydn, com uma dedicatoria á Cherubini. Além disso ha muitos manuscriptos das obras do proprio Cherubini, algumas das quaes ineditas. A administração das bellas-artes em França entabolou negociações com a familia de Cherubini para a acquisição destas preciosidades, mas estas combinações interromperam-se, dizendo-se que a Bibliotheca Real de Berlim, aproveitando esta hesitação, fizera valiosas offertas de compra, que por emquanto não foram aceitas, esperando-se que essas reliquias ainda venham a ficar em França.

— O barytono Cotogny, uma celebridade artistica que a capital tanto apreciou e applaudio, está escripturado em Coven Garden. Cantando no *D. João*, de Mozart, a elle e a Mlle Thalbarg couberam as honras do desempenho.

— No theatro Woltersdorff, em Berlim, representou-se uma opera nova *Prins Heigrich and ilse*, de Hans Schlager, antigo director do Mozarteum Selzbourg. Esta partitura revela um musico experiente, mas cuja personalidade se absorve inteiramente na de Wagner.

— O anno corrente é o do centenario do theatro da Scala, em Milão, inaugurado em 1778. Projecta-se celebrar este anniversario com uma série de representações extraordinarias a que e dará o maximo esplendor.

**Loteria da provincia**—Sexta-feira, 24 corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, nos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

**Proclamas de casamentos.**—Leram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

*Primeira denunciação*

Francisco Pereira Barboza com Maria Luiza de Jesus.
Victorino Pereira Dias com Justina Maria da Conceição.
Bacharel Bernardo Antonio de Mendonça com Theodolina Cavalcante Lins.
Manoel Jacintho do Rego com Anna Julia de Souza.
Manoel Bastos da Luz com Maria José do Nascimento.
Manoel da Silva Bastos Junior com Cecilia Annunciada da Rocha Samico.
José Dias de Paiva com Anna Maria da Conceição.
Felix Monteiro de Castro Junior com Cecilia Sabina de Carvalho.
José Candido Alves da Costa com Josepha Maria Pereira.
José Tertuliano de Albuquerque com Anna de Barros Dias.

*Segunda denunciação*

Ulisses de Arruda Camara com Candida Ferreira Guimarães.
Manoel Roberto da Paz com Prescilliana Cardozo de Albuquerque.
Bacharel Alipio José da Costa com Isabel Maria de Barros Campello.
José Ferreira da Silva com Eulalia Carneiro Ribeiro Coelho.
Francisco Rufino Ferreira com Maria Eugenia Vilella dos Santos.
José Joaquim da Silva Guimarães com Anna Rosa do Carmo Guimarães.
Francisco Pereira de Lyra com Olympia Caetana Mendes.
Manoel Francisco de Almeida com Argemira Maria da Conceição.
José Ferreira Marques com Thomazia de Almeida Pinto.
Bacharel Alfredo Abdon de Loyola com Zulmira de Albuquerque Loyola.
Ernesto Gomes da Silva Rego com Anna Francisca do Rego Cysneiro.
Luiz José de Araujo Barboza com Amelia Augusta Cabral.

*Terceira denunciação*

Juvencio Rodrigues da Silva com Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Olympio de Azevedo Souza com Maria Francisca Pires.
Florentino Ferreira Saldanha com Maria da Conceição Ramos Chaves.
João Pedro de Oliveira Pontes com Isabel Barboza de Lemos.
João Delgado Bezerra de Vasconcellos com Barbara Bernardina Sobreira de Albuquerque.
João Silveira de Souza com Justina Maria da Conceição.
Mathias Bezerra dos Santos com Maria Severiana da Conceição.
Manoel Luiz da Silva com Alexandrina Margarida de Mello.
Antonio Mariano da Silva com Cordolina Maria da Conceição.
Antonio Joaquim de Rezende com Julia Perry de Araujo Leão.
Joaquim dos Santos Oliveira com Felippa Joaquina Maria do Espirito Santo.
Deodato Astberio de Gouveia com Guilhermina Angelica Lobato.
Paulo José Mendes da Silva com Delphina Juvencia dos Passos.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna com Maria Isabel de Medeiros.
José da Camara Santiago com Francisca Carolina dos Santos Lima.

**Hospital Pedro II.**—O movimento desse estabelecimento do dia 13 ao dia 19 de maio foi o seguinte :

Existiam 662, entraram 146, sahiram 133, falleceram 40, existem 635.

*Advertencia.*

Na totalidade dos doentes existem 635, sendo 411 homens e 224 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : ás 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso ; ás 9, 9, 9, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/4, 9, pelo Dr. Pontual ; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/4, 7 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8, 9, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Chacon ; ás 8, 9, 8, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Falleceram*

José, diarrhea.
Manoel Caetano do Nascimento, tuberculos pulmonares.
Mathilde da Conceição, diarrhea.
José Fernandes da Silva, idem.
Simplicio, idem.
José Antonio de Queiroz, idem.
Isabel Maria da Conceição, febre remittente biliosa.
Maria Generosa, diarrhea.
José Dionisio de Maria, febre amarella.
João Pereira Julio, diarrhea.
Francisco Ferreira de Souza, hemorrhagia cerebral.
Rosalina Maria, variolas malignas.
José dos Santos, contusão e fractura.
Alexandrina Maria da Conceição, febre remittente biliosa.
Mariana Maria da Conceição, diarrhea.
Innocencia Maria da Conceição, anemia.
Manoel Francisco, fistulas.
Augusto Seize de Figueiredo, hepatite chronica.
Canuto, tetanos.
Theodoro Rodrigues Guedes, epilepsia.
Manoel Tavares da Silva, diarrhea.
Tobias Bers, gangrena.
Francisca Marcelina de Carvalho, febre biliosa.
Severino, diarrhea.
Antonia, idem.
Rosa Maria da Conceição, idem.
Anna Gregoria do Rosario, idem.
Maria, tuberculos pulmonares.
José Francisco de Souza, pneumonia.
Alexandrina Maria da Conceição, bexigas.
Francisco Barros da Silva, diarrhea.
Joaquim José de Sant'Anna, hydropisia.
Idalina Maria da Conceição, anemia.
Manoel Vieira Pinto, bexigas.
Francisco José de Sant'Anna, anemia.
Manoel Antonio do Nascimento, diarrhea.
Antonio, idem.
Josepha Maria da Conceição, febre typhica.
Militana Maria do Espirito Santo, diarrhea.
Maria da Conceição, febre paludosa.

**Passageiros**—Vindos dos portos do norte no vapor *Pernambuco* :

Ignacio Nery Fonceca Junior, Jules Maste, Januario Stephen, Lolli Salvia, José Pedro Miranda, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, sua senhora, uma filha e 1 criado, Hugo Harnal, Domingos Carlos de Saboia, S. Bender, José Saraiva da Cunha, Ladisláo Fonceca, Theophilo Simonet, Sebastião José Bazilio Pyrrho, Virgilio Napoleão Ramos, José Pereira dos Santos, uma praça, Francisco Avelino, João Coelho Gomes, Dr. Luiz Severiano Ribeiro e sua senhora, Luiz Gomes Caldeira Andrade, Leonida Benecio Mello, Sebastião Gomes Correia de Miranda, Augusto Jacintho de Almeida, Ignacio Dias da Costa, Raymundo Pereira de Moraes, Ernesto Legios, A. J. Achavenou, capitão Antonio Moreira de Souza e 1 criado, Roger e Josepha (irmãs de caridade), Dr. Luiz Manoel de Souza, Leopoldo Domingues da Silva, 35 aprendizes de imperiaes marinheiros, 5 ditos artifices, 1,100 emigrantes e 40 escravos.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Potosi* :

Richard G. Kening, Antonio Alves da Silva, José Maria Gonçalves Ferreira, Pedro Marques da Silva, Francisco de Oliveira, Antonio José Barbosa, Diogo Francisco de Oliveira.

— Vindos dos portos do norte no vapor *S. Salvador* :

Antonio Fernandes Loureiro e 353 emigrantes.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 18 do corrente :

Idalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anemia.

Joaquim José de Santa Anna, preto, Pernambuco, 43 annos, solteiro, idem ; hydropisia.

Francisco Barros da Silva, branco, Ceará, 25 annos, solteiro, idem ; diarrhea.

Manoel Vieira Pinto, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, idem ; bexigas.

Camilla, parda, Pernambuco, 10 mezes, casa dos expostos ; gastro enterite.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; ectence aguda.

Carlos, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Firmino, escravo, preto, Pernambuco, 8 annos, S. José ; febre typhica.

Marcella, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; dysenteria.

Joanna Evangelista, parda, Pernambuco, 100 annos, solteira, Poço ; velhice.

Maria Lucia da Silva Pessoa, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Caetano Pinto de Veras, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Antonio Juvencio dos Prazeres, pardo, 48 annos, phtysica. (Foi mandado enterrar pelo subdelegado de Santo Antonio.)

José, 4 annos. (Mandado enterrar pelo subdelegado de Santo Amaro.)

## Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 16 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

*Secretario interino, Dr. Fragóso*

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pedro Cascão, faltando sem participação o Sr. deputado Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

*Expediente*

Officio de 11 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim commercial da semana de 6 a 11.—Seja archivado.

*Diarios Officiaes* de ns. 87 a 105.—Sejam archivados.

Livros commerciaes.—Foram distribuidos 3 copiadores da casa commercial de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

*Despachos*

Petições :

De Antonio Felix Pereira Junior, solicitando baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Evaristo Prospero Filgueira.—Attendido.

De Manoel Rodrigues de Oliveira, tambem solicitando baixa no registro respectivo a Arthur Vorphi de Aarão, que não é mais seu caixeiro, dando-se della certidão.—Como requer.

De Candido Thiago da Costa Mello, no mesmo sentido quanto á baixa respectiva a João Coelho Carneiro, que tambem não é mais seu caixeiro.—Dê-se a baixa pedida.

De Domingos da Silva Torres, Joaquim da Silva Carneiro e Joaquim de Oliveira Maia, apresentando a registro o seu contrato social.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869.

De Pedro Jorge da Silva Ramos, cidadão brasileiro, de 50 annos de idade, natural e residente nesta cidade do Recife, onde é estabelecido em commercio de commissões de conta

... Marquez do Herval n. 21, pedindo ... mittido á matricula. Em abono de seu credito offerece um at estado subscripto pelos Srs. Antonio José ... eal Reis, José Azevedo de Andrade e Barão de Nazareth.—Deferi o.

De Antonio Corrêa de Vasconcellos, submettendo a registro duas procurações bastantes. —Sejam registradas.

De Manoel José da Costa Pereira, já adiada da sessão de 9 do corrente.—Adiada.

De João Mendes de Araujo, Manoel da Cunha Lobo e Christovão Ferreira Campos, sujeitando a registro o distrato social por elles celebrado em 31 de dezembro ultimo.—Cumpram o parecer.

De João Baptista Alves da Silva, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Carlos Dornellas Camara. — Satisfeito o parecer, volte. querendo.

De Borstelmann & C., pedindo que se reconsidere o despacho que lhe denegou o registro da procuração bastante da companhia de seguros Transatlantica de Hamburgo. — Haja vista ao Dr. fiscal.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2, por não haver mais o que despachar.

## INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

**Advógados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador. n. 67

*Drs. João Thome da Silva* e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

**Instrucção publica**

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

**Fazendas e modas**

*Mendes, Lobo & C.*, logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Armazem do Louvre*, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Joalheiria**

*Collar de ouro de Agostinho & Irmão.* —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

**Calçados**

*Botinas Suzer.*— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

**Louças e vidros**

*Louças de vidrado garantido*, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico : no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

**Machinas de costura**

*Grande novidade.* Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Protesto

Na qualidade de membros da commissão especial de soccorros desta villa, não podemos deixar de virmos á imprensa lavrar um solemne protesto contra o artigo inserido no *Jornal do Recife*, de 4 deste corrente mez. sem assignatura, no qual pede ao publico que suspenda todo e qualquer juizo á respeito do professor publico desta villa José Muniz Teixeira Guimarães.

Estariamos livres de fazer este protesto, se esse tal amigo só se limitasse a pedir ao publico a suspensão do juizo que podesse fazer do professor, mas como desertasse a atirasse como louco, não-só contra a commissão, como envolvendo o nome do honrado juiz de direito desta comarça Dr. José Antonio Correia da Silva, a quem não poupou os maiores insultos e calumnias, devemos dizer alguma cousa a respeito no presente protesto.

Levantou esse tal amigo uma accusação cavilosa áquelle honesto magistrado o considerando como autor d'um nosso officio, que se acha publicado no jornal—*O Tempo* de 30 de março deste anno, quando nenhuma parte teve, quer directa quer indirectamente no alludido officio, declaramos ao publico mui positivamente que temos a precisa independencia, inteireza de caracter e dircernimento para nos dirigir sem as suggestões deste ou daquelle.

Lamentamos, entretanto, que este ou aquelle individuo para tomar vinganças mesquinhas filhas do odio, má vontade, costumes desregrados e de harmonia com uma razão escaldada e estragada, tivesse abortado semelhante monstro, considerando-nos instrumento nas mãos do juiz de direito e este fazendo males ao lugar e a diversas pessoas, para deste modo arguil-o de defeitos, que lhe são inteiramente estranhos.

E' esse um procedimento por demais reprovado e indigno, e só prosa que a educação desse amigo do professor é baixissima e que a inveja e o despeito das virtudes daquelle, foram o unico movel, que o levou a ir á imprensa e nella dar uma cópia fiel de si ; pois bem, Sr. amigo do professor, devemos dizer-lhe que escriptos de tal ordem só traz em si a execração de quem os escreve, e fique certo que jámais o vicio amou a virtude e a inquidade a justiça.

Por nossa parte votamos o mais abjecto despreso ; concluindo o presente, protestamos contra o artigo por indigno e calumnioso, e declaramos solidariamente que os unicos responsaseis somos nós e que nenhuma parte teve em nosso officio o Dr. juiz de direito desta comarca.

Limoeiro, 17 de maio de 1878.

O vigario, *Joaquim Antonio da Costa Pinto.*
*Hermino D. de N. Lima.*
*Joaquim Francisco de Arruda*

**Isabel Tosta Duque Estrada Teixeira**

O *Mercantil*, de Petropolis, com profundissimo pezar communica ter fallecido naquella cidade, em o mez de abril proximo findo, a joven Isabel, filha do Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.

Associando-nos á dor, que ora afflige a alma sensivel e delicada de tão extremoso pai, rendemos nestas linhas sincero culto ás elevadas qualidades da joven finada.

Sabemos que a morte, quando menos o esperamos, arrebata-nos entes queridos que completam nossa existencia, suavisando-a pela ternura e pureza de seus affectos, pelos laços que só o sangue póde atar, pelo amor que os attrahe ao nosso coração. E é por isso mesmo que mais intimamente sentimos suas dolorosas e irreparaveis consequencias.

O fallecimento da filha do nosso amigo causou-nos grande pezar. Por seus nobres e generosos intinctos ella soube sempre corresponder á affectuosa dedicação de sua virtuosissima familia e as vivas sympathias de todos, que tiveram a felicidade de conhecel-a.

Commemorando a morte da joven Isabel, não augmentamos a afflicção de seu extremoso pai, porque sabemos que Deus conferio-lhe uma grande força contra a adversidade.

Dignem-se, pois, o Dr. Duque-Estrada Teixeira e sua excellentissima familia de aceitar nossos pesames pelo golpe profundo com que foram feridos, vendo tão cedo desprender-se de seus braços a filha idolatrada, que já principia a gozar as suaves emoções de uma vida de felicidade eterna.

Recife, 20 de maio de 1878.

* * *

**PROVINCIA DO CEARA'**

**Chronica politica**

O modo, porque vão tratando o povoos auxiliares do Sr. Dr. José Julio, é barbaro e cruel, e não pode deixar de revoltar o coração o mais endurecido.

Os commissarios encarregados do pagamento dos soccorros são tão perversos e selvagens—, que não perdem occasião para ferir e espadeirar os infelizes, que confiados na garantia constitucional, estendem a mirrada mão ao obolo infamante do governo. Eis como o collega do *Pedro II*, que foi testemunha ocular, relata uma dessas scenas de selvageria, praticada no dia 27 do mez findo :

« No sabbado de tarde, o commissario da pagadoria do Passeio Publico, o Sr. Francisco Lopes de Assis, aborrecido com os retirantes que faziam reclamações sobre a qualidade e quantidade dos generos, que se estavam distribuindo, mandou que a guarda do 15.º que fazia a policia do lugar, dispersasse o povo—com uma carga de baioneta, correndo por sua conta as mortes que houvessem.

O cadete Bulhões, que era o commardante da garda cumprio a ordem á risca e os soldados carregaram sobre o povo, levando-o nas pontas dos reffes.

Foi uma confusão horrorosa.

Um grande numero de pessoas saltando o gradeamento do lado do mar, precipitou-se de uma altura de quatro ou cinco metros — no terreno subjacente, que se destinava para — jardim, ficando muitas maltratadas e contusas.

Quando os soldados deram por terminada a jornada, contaram-se—deseseis individuos espetados pelos reffes.

A policia não deu signal de vida, o *Cearense* tão pouco se lhe deu do massacre do povo, soccorrido com baionetadas — em vez de viveres, que nem ao menos noticiou o facto !

Só uma autoridade campriu o seu dever, foi o Sr. major Azevedo, fiscal do 15.º de infanteria, que tendo testemunhado o crime da força publica, prendeu a guarda.

Ao menos assim está iniciado o procedimento contra os soldados que se defendem com a ordem do Sr. Assis.

Ao Exm. Sr. Dr. José Julio damos estas informações.

Correu o sangue dos indigentes no momento em que se reuniam para receber os soccorros do governo !

O commissario mandou—varal-os com os reffes, em vez de lançar na sacola do mendigo o obolo com que o estado é obrigado a soccorrel-os.

A desordem da tarde do sabbado, no Passeio Publico, foi grave.

Não pode ficar impune.

Esse Sr. Assis que gritava aos soldados que matassem os retirantes, sob sua responsabilidade, deve ser realmente responsabilisado pelo sangue que mandou derramar, e além disto despedido da commissão, que não pode ser exercida por homem ardente e irrascivel.

Se S. Exc. deixar passar tão grave attentado —sem a conveniente repressão, o povo pode persuadir-se de que S. Exc. autorisa os excessos dos seus agentes, desde então o encarará não como um espirito recto e justiceiro, capaz de attender a qualquer reclamação, mas como um co-réo de todos os crimes de que são victimas. »

Ficará tudo isso impune ? Será possivel que sem causa se espanquem os desventurados filhos desta terra e os criminosos continuem em pleno socego ?

Não cremos que tal aconteça, porque seria admittir que na actual administração a justiça, a lei e a humanidade nenhuma attenção merecem.

A realisar-se a impunidade, o que mais nos restaria a esperar ? (Da *Constituição*)

## ENSINO PARTICULAR

## Curso nocturno

**Da lingua portugueza**

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós ; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua ?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho ?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

*Salvador Henrique de Albuquerque.*

## A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

***

*Cidade de Goyanna*

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

***

*Cidade da Escada*

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

***

*Cidade de Mamanguape*

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo :

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico ; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

***

*Cidade do Recife*

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

***

*No porto do Recife*

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

***

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

*Antonio Francisco Corga.* (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

## Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica partugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

# INTERNATO PERNAMBUCANO

**FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO**

POR

## *Manoel Alves Vianna*

**EM 1876**

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam ; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem ; nada diremos por que isto prevém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não deeradas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos ; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

## Dentista de Paris

J. M. LEROUX

**Cirurgião dentista**

**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

## COMMERCIO

## Junta dos corretores

**PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MAIO DE 1878**

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Farinha de S. Matheus, 16$500 por 80 litros, á granel

Mel em meias pipas, 60$ a pipa, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d., e bancario 22 3/4 d. por 1$0 0.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/2 d. por 1$000, bancario, sabbado e hoje.

Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 525 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 0/0 de premio, sabbado.

Dito sobre dito, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 126 0/0 de premio.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 338:321$399 |
| Idem do dia 20 | 20:210$002 |
| | 358:531$401 |

**Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 20 a 25 de maio de 1878.**

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 144 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 5$.
Milho, 260 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de maio de 1878. — Os conferentes.
Rodrigues Pinheiro.
Costa Cirne.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

**Importação**

Patacho hespanhol *Temotheo I*, entrado de Montevidéo em 18 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Xarque 138,758 kilos á ordem.

—

Barca franceza *S. Louis*, entrada de Cardiff em 19 do corrente e consignada a H. Burle & C., manifestou :

Carvão de pedra 635 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Arroz 4 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Charutos 4 caixas á ordem.

Farinha de mandioca 1000 saccos a Manoel da Costa Moreira, 566 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 200 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 30 a Gomes de Mattos Irmãos. Feijão 6 saccos aos mesmos, Milho 20 saccos aos mesmos, 300 a Fraga Rocha & C., 300 a Antonio Feliciano de Souza.

—

Brigue allemão *Ignis Faluns*, entrado de Hamburgo em 20 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou :

Brinquedos 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes. Bolachinhas 1 caixa a H. Nuesch & C. Bitter 1 caixa a Souza Bastos, Loureiro & C. Barras de ferro 600 á ordem.

Chumbo 24 barris a Otto Bohres & Successores. Cimento 100 barricas á ordem. Cerveja 35 caixas a Fonceca & Irmão, 145 a H. Nuesch & C., 40 a H. Lundgreen & C. Cadeiras 1 caixa a S. S. da Silva.

Espoletas 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Farinha de trigo 102 barricas á ordem.

Garrafões 439 a Baltar Oliveira & C., 300 aos consignatarios. Genebra 700 caixas e 300 frasqueiras aos mesmos.

Mercadorias diversas 25 volumes a Otto Bohres & Successores. Machinas de costura 20 caixas a H. Nuesch & C.

Pregos 6 barricas a W. Halliday & C. Papel de embrulho 600 fardos a Corga, Figueiredo & C., 500 aos consignatarios, 20 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Phosphoros 15 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 10 a Corga, Figueiredo & C., 20 á ordem, 20 a Brown Thomson & C.

Relogios 1 caixa a S. S. da Silva.

Salitre 30 barricas a Otto Bohres & Successores.

Velas stearinas 100 caixas a Souza Bastos & C. Vidros 1 caixa a Antonio Gonçalves Torres.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Carlos Antonio do Araujo, manifestou :

Barricas 56.

Cera de carnaúba 34 saccos. Courinhos 6 amarrados. Couros seccos salgados 442.

Esteiras de palha de carnaúba 31 molhos,

Sola 340 meios. Sal 200 alqueires ou 25,600 litros á ordem.

Palhabote nacional *Appollo*, entrado de S. Matheus na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Farinha de mandioca 120 saccos e 66,000 litros a granel, ao consignatario.

—

Vapor inglez *Glensannox*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Agua florida 13 caixas a Domingos Alves Matheus. Amostras 3 volumes á ordem.

Banha 110 barris a Jorge Tasso. Bolachinha 10 barriquinhas ao mesmo. Bombas 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Ferragens 10 volumes ao mesmo. Farinha de trigo 4,120 barricas á ordem, 1,900 a H. Forster & C., 200 a Corga, Figueiredo & C., 150 a Jorge Tasso.

Instrumentos para agricultura 2 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Milho 400 saccos a H. Forster & C.

Machinas para padaria 1 volume á ordem. Medicamentos e drogas 15 volumes a Manoel da Silva Faria & C.

Salsaparrilha 10 caixas a Domingos Alves Matheus.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Bacalhão 30 barricas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Fumo 3 encapados a Antonio da Cunha.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

—

**DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 18 DE MAIO DE 1878**

**Portos do exterior**

Na barca ingleza *Caroline*, carregou :
Para New-York, M. A. da Silva 276 saccos com 20,700 kilos de assucar mascavado.

No navio portuguez *Alves*, carregaram :
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,451 couros salgados com 17,412 kilos.

No vapor francez *Equateur*, carregou :
Para Bordeaux, E. Schwarchild 2,000 passaros seccos, 96 couros de gato bravo e 2,000 laranjas.

**Portos do interior**

No patacho hespanhol *Guayrena*, carregaram :
Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 350 barricas com 28,121 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *União*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No brigue allemão *W. von Freder*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 38 saccos com 2,980 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. C. de Moraes 1,161 meios de sola ; L. Freres 1 caixa com 33 kilos de pennas.

No vapor nacional *Dantas*, carregou :
Para a Bahia, J. A. C. Vianna 600 courinhos curtidos, 350 esteiras de carnaúba e 43 saccos com 2,580 kilos de carnaúba.

No patacho allemão *Lisette*, carregaram :
Para o Pará, H. de Mello Carneiro 5 pipas com 2,400 litros de alcool ; J. R. Ferreira 100 barricas com 8,542 kilos de assucar branco ; A. da Costa Moreira 200 ditas com 16,136 ditos de dito ; J. F. Martins 200 ditas com 17,380 ditos de dito.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram :
Para o Ceará, Guimarães & Valente 25 barris com 3,125 kilos de mel.

No vapor nacional *Para*, carregaram :
Para o Ceará, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com farinha de mandioca ; L. G. da Silva & Pinto 497 ditos idem idem ; J. G. da Costa 20 ditos com milho.
Para o Maranhão, Baltar Sobrinho 200 barricas com 23,990 kilos de assucar branco ; E. da Cunha Beltrão 60 ditas com 4,047 ditos de dito.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :
Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 20 saccos com farinha de mandioca, 32 barris com 3,995 kilos de mel, 4 barricas com 420 litos de assucar branco, 10 ditas com 1,100 ditos de dito mascavado, 9 saccos com milho ; J. A. B. Uchôa 25 barricas com 2,311 ditos de dito branco e 30 ditas com 3,351 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Amelia*, carregaram :
Para o Natal, E. Dubeux 450 saccos com farinha de mandioca ; L. G. da Silva & Pinto 800 ditos idem idem.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 27:345$220 |
| Idem do dia 20 | 1:528$846 |
| | 28:874$066 |

—

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 71:486$309 |
| Idem do dia 20 | 7:714$803 |
| | 79:201$112 |


## SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mer-

Edorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi lias de uso, dispensando o pagamento 'o premio no 7.º anno dos segurados, q e mantiverem e pagarem seguros durai .e seis annos seguidos.

---

# IMPERIAL

## Companhia de seguros
## CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos a mercadorias de toda a especie.

## Capital 16,000:000$000

AGENTES

**BROWN THOMSON & C,**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

---

## Companhia de seguros
**INDEMNISADORA**

**Tomaseguros maritimos**

E CONTRA FOGO

**Largo do Corpo Santo**

---

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

---

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

---

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**

**Insurrance Company**

AGENTES

## Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 19*

Rio de Janeiro — 20 dias, patacho nacional *Irahipe*, de 154 toneladas, capitão Sebastião Borges da Costa, equipagem 10, carga farinha de mandioca e xarque; a José da Cunha.

Hamburgo 56 dias, lugre allemão *Ignis Fatuus*, de 144 toneladas, capitão H. Memke, equipagem 6, carga varios generos; a Bernet & C.

S. Matheus—11 dias, hiate nacional *Apollo*, de 56 toneladas, capitão Joaquim Ignacio da Fonceca, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a D. A. Matheus.

*Navios entrados no dia 20*

Portos do norte—10 dias, vapor nacional *Pernambuco*, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

New-York—23 dias, vapor inglez *Glen sannox*, de 586 toneladas, commandante M. S. Merden, equipagem 32, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—52 dias, escuna hollandeza *Fenna*, de 146 toneladas, capitão J. Guttinger, equipagem 6, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Ceará—3 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Beltrão, equipagem 26, em lastro; a D. A. Matheus.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Pará — Corveta nacional a vapor *Trajano*, commandante capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Alcobaça—Hiate nacional *Dous Irmãos*, capitão José Casemiro dos Santos, carga assucar e tijolos.

Idem—Hiate nacional *Santa Cruz*, capitão Laurentino José da Costa, carga tijolos.

Ceará — Patacho allemão *Catharina*, capitão Dreyer, carga farinha de mandioca e xarque.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante Guilherme de Castro, carga differentes generos.

# EDITAES

**EDITAL**

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de maio de 1878 —Por esta secretaria se faz publico o aviso abaixo transcripto, do ministerio da justiça, declarando ter sido indeferido o requerimento de Feliciano Benedicto do Sacramento.

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 4 de maio de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que o requerimento informado por V. Exc., em officio de 25 do mez findo, sob n. 1.054, e no qual Feliciano Benedicto do Sacramento pede ao governo imperial a nomeação para o lugar de porteiro do jury do termo dessa capital, foi nesta data indeferido, porquanto, não se achando creado por lei esse lugar, compete ao juiz a nomeação de um official de justiça, para exercel-o, na conformidade do art. 352 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publica a lista das faltas dos alumnos desta faculdade que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de hontem e relativas aos mezes de março e abril ultimos.

Primeiro anno

N. 93. Genes Martins Fontes 5 faltas no mez de abril na 2ª cadeira.

Segundo anno

N. 9. José Solano Carneiro da Cunha 1 falta em março na 2ª cadeira, 3 em abril inclusive 1 sabbatina na 1ª e 5 inclusive 1 sabbatina na 2ª. N. 81. Antonio Alves da Silva Accioli 6 em março na 1ª cadeira e 5 na 2ª, 9 inclusive 1 sabbatina em abril na 1ª e 12 inclusive 2 sabbatinas na 2ª. N. 93. Luiz Bartholomeu Marques Pitanga 7 em março e 9 inclusive 1 sabbatina em abril na 1ª cadeira, 6 em março e 12 inclusive 2 sabbatinas em abril na 2ª.

Terceiro anno

N. Bernardino Maranhão 6 faltas em abril na 2ª cadeira. N. 16. Clodoaldo Freitas 1 sabbatina idem idem. Henrique Domingues da Silva 1 sabbatina idem idem. N. 40. Hermino Martins Curvello 1 sabbatina idem idem. N. 42. José da Rocha Cavalcante 1 sabbatina idem idem. N. 58. Manoel Pereira Teixeira 3 faltas inclusive 1 sabbatina idem idem. N. 67. Francisco de Sales Ribeiro Campos 1 inclusive 1 sabbatina idem idem.

Quarto anno

N. 11. Joaquim Francisco Teixeira 8 faltas no mez de abril na 2ª cadeira e continúa a faltar. N. 14. José Maria Corrêa das Neves 1 falta em março e 4 em abril na 1ª cadeira. N. 15. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos 1 em março idem. N. 27. Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque 1 idem idem. N. 28. Francisco de Borja do Nascimento Feitosa 2 em março e 2 em abril idem. N. 32. Joaquim Leite de Oliva 1 em março idem. N. 34. Eustaquio Primo de Seixas 2 inclusive 1 sabbatina em abril idem. N. 35. José de Aguiar Bôtto de Barros 1 sabbatina em abril idem. N. 36. Antonio Ferreira de Novaes Mello 2 em março idem. N. 37. Pedro Velho do Rego Mello 1 idem idem. N. 38. Felippe Alves de Oliveira 5 em março e 1 sabbatina em abril idem. N. 39. Carolino Ramos 2 em março e 1 em abril idem. N. 41. João de Oliveira 3 em março e 2 em abril idem. N. 42. Marcolino Dornellas Camara Junior 4 em março e 2 em abril idem. N. 44. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão 2 em março idem. N. 46. Taciano Gomes da Silveira 2 em abril idem. N. 47. José Brandão da Rocha 3 idem idem. N. 54. João Pedro de Saboia Bandeira de Mello 1 sabbatina idem idem. N. 55. Francisco Itaciano Teixeira 1 sabbatina idem idem. N 57. Antonio Carlos de Castro Madeira 1 sabbatina idem idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de maio de 1878.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes*

---

THESOURARIA DE FAZENDA

Em virtude da circular n. 11, expedida pelo ministerio da fazenda, manda o Illm. Sr. inspector desta thesouraria fazer publico, que fica prorogado até o fim de dezembro do corrente anno, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de maio de 1878.

O secretario,
*J. Mendes Pereira.*

# DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

---

## Consulado provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos na freguezia da Boa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos, que durante a presente semana percorrerá as ruas seguinte: Saudades, Sete de Setembro, Hospicio e Rosario. E igualmente previne aos senhores inquelinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentar quando lhes for exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1878.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

---

## Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente são rogados os senhores conselheiros a comparecerem no edificio de nossas sessões quinta-feira, 23 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, para em sessão ordinaria tratar-se de negocios de sumo interesse social. Pernambuco, 20 de maio de 1878.—O 2º secretario.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

**Consulado provincial.** — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44. do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

---

## COPANHIA
DO
# BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

---

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigir-m suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

---

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previna a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

---

**Estrada de ferro do Recife a S. Francisco**

*Aviso*

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem á estação das Cinco Pontas receber o 29º dividendo, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1877.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 19 de maio de 1878.

*Wells Hood,*
Superintendente.

---

## Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continúa a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, pelas ruas seguintes: travessa do Ouvidor, João do Rego, Campo das Princezas, Ilha do Carvalho, rua da Roda, rua dos Patos, travessa da rua Bella, becco da travessa da rua Bella, travessa dos Quarteis, cujo lançamento tem de servir para o exercicio de 1878 a 1879; pelo presente pede aos inquilinos dos predios das referidas ruas que tenham os seus recibos á mão, para apresentarem no acto da collecta.

Primeira secção do consulado provincial, 20 de maio de 1878.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

---

## THEATRO
## SANTO ANTONIO

O abaixo assignado, proprietario deste theatro, desejando festejar na altura dos seus recursos a assenção do partido liberal ao poder, resolveu dar um espectaculo em grande galla, no dia terça-feira 21 do corrente, em commemoração e regosijo da posse do Exm. Sr. presidente da provincia, para o qual apresenta o seguinte programma:

Depois que a orchestra houver executado o Hymno Nacional, subirá á scena o drama em tres actos, denominado:

# O GRILHETA

O espectaculo será honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia, o muito digno e honrado pernambucano

## Dr. Adolpho de Barros

O theatro achar-se-ha decentemente ornado na altura da funcção, que mui particular amigo do abaixo assignado, o Sr. Manoel Gonçalves Agra, que de muito bom grado, como sempre se presta a auxilial-o nos bons desejos que tem de servir a patria, concorrendo deste modo para o brilhantismo de seus illustres filhos.

Em um dos intervallos, o Sr. Julio Cesar Leal, particular amigo do abaixo assignado, dignar-se-ha recitar uma linda e importante poesia de sua composição, offerecida ao patriotico e sabio gabinete de 5 de janeiro.

O producto liquido das entradas, ficará em poder da commissão do mui illustrado *directorio liberal pernambucano* que tomou a si o encargo de distribuir os bilhetes para ser applicado o dito producto ao monumento que se tem de erigir á memoria do nunca assás chorado do lembrado patriota pernambucano.

## Nunes Machado

O abaixo assignado admirador do grande vulto pernambucano ainda hoje na memoria de todos os patriotas, commetteria uma gran de falta se recommendasse ao muito digno e brioso povo desta capital a sua modesta festa, certo de que ella pelos dous fins a que se destina não póde deixar de merecer toda aceitação.

Os artistas que tomam parte nesta esplendida festa são os seguintes:

Coube para melhor honrar artisticamente este espectaculo a expontaneidade do intelligente artista pernambucano Francelino Domingos de Moura Pessoa que generosamente se prestem ao concurso deste festejo, executando no seu violino á phantasia as *variações* sobre a *opera Macelina*.

Antonio José Duarte Coimbra, Florindo Francisco de Oliveira, João Baptista da Silva Bastos, Antonio Mendes de Paiva, Philonilla Paiva, Hermina, Antonio José Duarte Coimbra Junior, José Duarte Coimbra Tabira e Julio.

Para informações no escriptorio do theatro.

*Antonio José Duarte Coimbra.*

---

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

**Domingo 26 do corrente**

NO JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS

Com o fim humanitario de alliviar as desgraças dos nossos irmãos opprimidos pela fome e arrastados aos abysmos da miseria, esta commissão obteve do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o jardim do Campo das Princezas, assim como duas bandas de musica, onde no domingo 26 do corrente mez, terá logar um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor d'aquelles que resignados, esperam o auxilio da caridade.

Chamamos portanto a attenção do respeitavel publico ao fiel cumprimento de seus deveres para, concorrendo com a sua presença, auxilie este acto de humanidade.

## Theatro Santa Izabel
## Empreza Loyal

Muito breve terá lugar a 6.ª funcção da Sr.ª

# ELLA ZUILA

# MARITIMOS

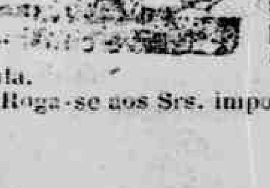
**CHARGEURS REUNIS**

## Companhia Franceza de Navegação a Vapor

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**Steamer**

## *Rivadavia*



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

*Mossoró e Aracaty*

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passageus, até 2 horas da tarde do dia 21. Escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

---

**Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

**O vapor**

## Dantas

Commandante Costa

Segue para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

---

**New York & Rio de Janeiro Steam Packet Company**

O novo e magnifico paquete norte americano

## *City of Rio de Janeiro*

(DE 3.500 TONELADAS)

E' esperado de Nova York até o dia 20 do corrente, depois da demora necessaria, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro, donde voltará a 3 de junho, devendo estar neste porto até o dia 8, seguindo para Nova York com escalas por Pará e S. Thomaz.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes

*Wilson Sons & C. Limited*

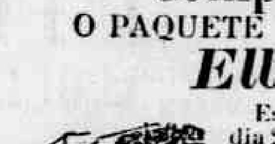
14—RUA DO COMMERCIO—14

---

## Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

## *Elbe*



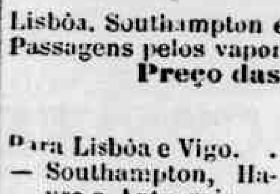
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

## *Neva*

Commandante A. Gillies

*Tocando em Havre*



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

**Preço das passagens**

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. . | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. . | £ 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. . . . . | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. . | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. . . | £ 12 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres . . | » 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

---

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE

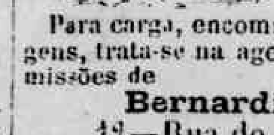
## Ceará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

**O vapor**

## Espirito Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**

12—Rua do Bom Jesus—12

## Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## *José Estevão*

Este navio recebe carga a frete para o Pará a tratar com Amorim Irmãos & C.

---

# LEILÕES

## LEILAO
DE
**Moveis, louça, vidros e musicas**

## Hoje

TERÇA-FEIRA 21 DD MAIO

No 2 º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 88

Sendo uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 6 quadros finos, 2 pares de lanternas, 1 par de escarradeiras, 1 lustre para gaz, 5 arandelas de porcelana.

Um piano o cadeira, diversas operas, porção de modinhas e musicas para piano, musicas para orchestra, ditas para violão, 1 clarineta, 1 requinta, 1 flauta e 1 flajolet.

Uma cama franceza de jacarandá, toilette de dito, lavatorio, guarda vestidos, cabide, commoda de amarello.

Mesa elastica de 5 taboas, guarda louça, aparador, cadeiras de amarello, ditas de balanço, estante envidraçada, mesa, quartinheira, meio apparelho de louça para jantar, apparelho de porcelana para almoço, copos grandes e pequenos calices, garrafas, compoteiras, bandeijas, bacias de metal um trem de cosinha e muitos outros moveis indispensaveis a uma familia.

José Augusto Alvares de Carvalho, tendo se retirado com sua Exma. familia para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis existentes em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 88.

Principia ás 11 horas.

---

## LEILAO

O de bons moveis annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar

## *Amanhã*

22 do corrente, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, onde vender-se-ha

Um bom piano, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 dita de nogueira para sala de jantar, toda igual, 1 guarda roupa com espelho, 1 toilette e lavatorio de jacarandá, 1 espingarda de 2 canos, 1 rica commoda e 1 lindo santuario de jacarandá, 1 secretaria do Porto, cadeiras, mesas, camas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

---

## LEILAO
DE
**Bons moveis, louça, vidros e crystaes**

CONSTANDO DE:

Uma excellente mobilia de faia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, cadeiras para sala de jantar, mesas, quartinheiras, cabides, louça para mesa e chá, copos, calices e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

**Quarta-feira 22 de maio**

## A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua do Barão da Victoria n. 31, dos moveis e mais objectos alli existentes.

---

## LEILAO
DE
**BONS MOVEIS**

## A SABER:

Um excellente piano novo e de um dos melhores fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV, com um sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores e 2 tapetes.

Uma rica commoda de jacarandá com tampo de pedra [obra de gosto e nova]. 1 lindo santuario, 1 cama franceza, 1 rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 6 cadeiras, 1 berço, 1 cama de ferro, 4 cabide e 1 guarda roupa de canto.

Uma linda mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande, 1 dito menor e 12 cadeiras, toda a mobilia de sala de jantar de igual madeira [nogueira], 6 figuras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 machina de costura e 1 pistola.

Um piano francez com pouco uso, mesas, cadeiras, marquezas, louça, vidros e mais accessorios de casa de familia.

**Quarta-feira 22 de maio**

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35

O agente Pinto, authorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se tornam recommendados pelo seu optimo estado de conservação.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha logo depois do acto da arrematação, por já estar dita casa alugada.

---

## *Agente Remigio*

# LEILAO
DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino

**Quarta-feira 22 do corrente**

**ás 11 horas em ponto**

*Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar*

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencente ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa. Os Srs. pretendentes podem desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem.

---

## LEILAO
## *De dividas*

[De diversos por letras e contas de livro.]

A SABER:

| | |
|---|---|
| Magalhães Irmãos | 2:147$16) |
| Fernando Stepple da Silva | 1:085$300 |
| Correia & Irmão | 65$233 |
| Bernardino José Oliveira Machado | 1:272$550 |
| Joaquim Silverio de Souza & C. | 3:195$930 |
| Manoel José Lopes & Irmão | 520$000 |
| Auspicio A. de Abreu Guimarães | 310$205 |
| Geraldo Rodrigues Lima | 1:461$220 |
| Daniel A. dos Reis | 1:411$000 |
| Antonio Duarte Machado | 6:388$260 |
| Joaquim F. do Espirito Santo | 1:376$220 |

QUINTA-FEIRA 23 DE MAIO

ás 11 1/2 horas

**Na rua do Bom Jesus n. 43**

O agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes de letras sacadas pelos Srs. Carlos Pinto de Lemos & C., e aceitas pelos mesmos acima declarados, sendo que dita venda é feita sem responsabilidade dos referidos sacadores C. Pinto de Lemos & C.

---

## Leilão

Do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de deireito da provedoria, levará a leilão o sobrado da rua do Marquez do Heraal n. 115, pertencente ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

---

## Grande e variado
## *LEILAO*
DE

Objectos para navios, novos e em optimo estado

**A saber:**

Dous mastros, 5 mastareos, 1 páo de carga, 1 bujarrona, 4 vergas, 1 gurupé, 1 linha, 171 folhas de cobre, 3 correntes finas, 1 dita grossa, 1 turco, cabos, viradores, ferro bruto, moitões, chumbo, 2 bombas e pertenças, 2 ferros grandes, 1 dito menor, 6 peças de cabos e outros accessorios novos para navios.

**Sexta-feira 24 do corrente**

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

**A's 10 1/2 horas**

No trapiche Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará leilão em lotes á vontade dos compradores, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem trapiche Dantas, no caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão.

---

## O agente Burlamaqui.
## Leilão

**Sexta-feira 24 do corrente**

AO MEIO DIA

*Bom emprego de capital*

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas, rendendo presentemente 900$ annuaes, sito á esquina da travessa do Prata n. 7.

**No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.**

---

## *LEILAO*
DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

**ás 11 e meia horas**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua no Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

# AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade, para tratar de criança, dirija-se á rua do Jardim n. 15.

— Desencaminhou-se hoje de cima de meu balcão uma letra de 1:05?$, aceite de Agra & C., á ordem de Manoel Gonçalves Agra, e por este endossada tambem hoje, desconfia-se que dita letra foi subtrahida por um mulato que se achava comprando carne: roga-se ás pessoas a quem dita letra for offerecida, a apprehensão; e bem assim, pelo presente se protesta não só a não pagarem os aceitantes e sacadores, que já se acham prevenidos, como mesmo proceder-se contra quem quer que com ella se apresente. Recife, 14 de maio de 1878.—Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

— MUITO BARATO. — Aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Mendes Lobo & C. avisam aos Srs. devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança, e que sómente com o mesmo Sr. se devem entender.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono á sua conducta: na rua do Coronel Suassuna n. 140.

— Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Nova n. 13.

— Uma mulher de maior idade se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro ou pouca familia, para cozinhar, do que tem pratica, e mais algum serviço, conforme tratar: na rua do Padre Floriano n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 14 a 18 annos, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Mariz e Barros numero 1.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, para caixeiro: a tratar na rua de Hortas numero 41.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se a casa n. 6, sita á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados: a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 1?8 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

**AMA** Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

**Ama** Aluga-se uma escrava para todo o serviço, por 20$ mensaes: na rua das Nymphas n. 26. Soledade.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, terceiro andar.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### PASSANDO O CHAFARIZ

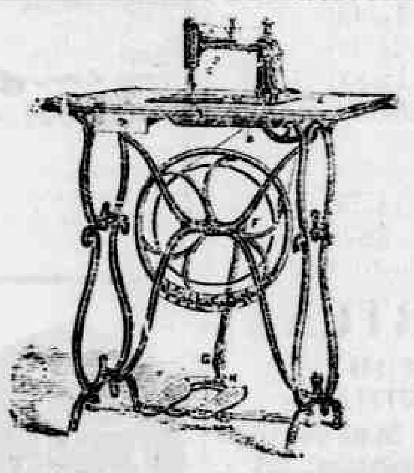
para as encommendas de caldeiras de vácuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes. na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

---



# BAZAR DAS COSTUREIRAS
## ESTABELECIMENTO
## EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS PARA COSTURA
### DE
### GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

## BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

**RUA DO DARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.**

---

# PHOTOGRAPHIA
## MENNA DA COSTA
### *Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar*

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

### Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 40$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo co lodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para repr ducções.

---

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
## CASA IMPORTADORA
### VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

---

## Joias de admiravel perfeição
PARA
## Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

---

# ALLAN PATERSON & C.
## FUNDIÇÃO GERAL
### Junto á estação dos bonds
### *RUA DO BRUM*
# DEPOSITO
## RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
### Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro cóado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

## CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

---

# OLEO DUCOUX
## OLEO DE FIGADO
### DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
### e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, (durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra A ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

*Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

**Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

---

# GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
### DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

---

# FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

**23, Rua do Marquez de Olinda, 23**
PERNAMBUCO

---

# PEPSINE BOUDAULT

Paris 1867 — Havre 1868 — Lyon 1872 — Viena 1873 — Philadelphia 1876

Mha de Honor. — Mha d'Argent. — Mha de Ouro. — Mha de Merito. — Prima Mha.

**A unica admittida nos Hospitaes de Paris.**

Empregada com o maior exito sob as formas de

**ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ** (Frascos de una onça)

contra

*DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.*

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

**No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.**

---

# AGUA DIVINA
## E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

**ARTIGOS RECOMMENDADOS**

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

*ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA,* **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

---

BELLEZA DOS CABELLOS

# OLEO
*superior*
# DE OPOPANAX

preparado por

# L. T. PIVER*
*PERFUMISTA*

10, Boulevard de Strasbourg, 10

## PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

---

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

# QUINA LAROCHE
## ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

*Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.*

# QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
## FERRUGINOSO

*Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.*

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

*Laroche*

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.; — ELIAS de MOURA e C.; — A. CAORS.

---

MASSA PEITORAL E XAROPE
# de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa) Inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

---

# ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
## CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

*Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e C.

---

# TAMAR INDIEN
## GRILLON

*Fructo laxativo e refrigerante*

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

*Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.*

PREPARADO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e C.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um bra quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

## Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

## Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

## Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava.
No Manguinho sitio n. 2.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua larga do Rosario n. 13.

## Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

## *Attenção*

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

## Declaração precisa

Bernardo José de Araujo, commerciante nesta praça, componente da firma Carvalho & C., declara não se entender com elle a naturalisação de individuo do mesmo nome, concedida por carta imperial de 27 do mez proximo passado, publicada no Diario desta provincia de quarta feira, 15 do corrente.

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mar & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## 300U000
## *Attenção*
## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## MENDES, LOBO & C.
## Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

***Preços reduzidos***
**Vendas sómente a dinheiro**
Mendes, Lobo & C.
RECIFE

## Escravos

Avisa-se a quem interessar possa, que na *Comarca de Jaboatão* tem de ser arrematados 15 escravos, sendo a maior parte d'estes moços e muito bons para o serviço do campo, pertencentes a orphãos; quem desejar arrematar algum, compareça n'esta villa no dia 25 do corrente.

Jaboatão, 17 de maio de 1878.

## *Aluga-se*

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

## A bota de Napoleão

Manoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 19, participam ao respeitavel publico que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e com prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

# XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

**CARLOS BITTENCOURT**

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**
DE
*Carlos Bittencourt*
**Grande depurativo do sangue**
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**Xarope depurativo iodurado**
DE
**GIBERT E BOUTIGNY**
SEGUNDO A FORMULA
**Preparado pelo pharmaceutico**
*Carlos Bettencourt*

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 20$000 |

**ELIXIR**
DE
**Jurubeba, quina e pega-pinto**
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
*CARLOS BITTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

## ATTESTADOS

**João Pedro Maduro da Fonceca,** doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca,** doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice,** doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia Galeno**
## Carlos Bitencourt
*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*
**Pernambuco**

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
## GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
## Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
# FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

| | |
|---|---|
| Preço de uma duzia | 30$000 |
| « « « garrafa | 3$000 |

## Unico deposito em Pernambuco
**PHARMACIA AMERICANA**
## 57 — Rua do Duque de Caxias — 57

FM 4 CORES

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK**

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

**PÂTE PECTORALE**
à la Réglisse
(Boîtes) **DE GEORGÉ** (Boîtes)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES,** *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe,* etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria,** attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris,* **REYNAL,** Medico-Pharm.co e C.a, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.a

## Chegaram
## Chegaram
## E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2?, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

## Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

## Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

## Lavagem economica

Na tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, lava-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudos de casemira, por preços muito commodos.

## CASA DO OURO
**Aos 4:000$000**
## Bilhetes garantidos
**rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200:000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264a), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhate inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quinto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## CASA DA FORTUNA
**Aos 4:000$000**
BILHETES GARANTIDOS
**A' rua Primeiro de Março (out'rora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1 300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [263.a], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea [264.a], que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Com brevidade

Precisa-se alugar perto do Recife uma casa ou um 1º andar com sotão, com quintal e mais commodos para pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 10, armazem.

## *Casas para alugar*

Aluga-se por menos de seu valor duas casas na rua do Marquez do Herval ns. 207 e 150: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

## Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

## Ao commercio

Manoel Antonio Alves Franco nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o fim eo corrente mez, em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita n. 35, ou rua do Marquez do Herval n. 7, para serem conferidas e pagas. Pede-se, pois, aos seus devedores que queiram quanto antes solver seus debitos, visto que tem de se retirar temporariamente para fóra da provincia. Recife, 17 de maio de 1878.

## Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

## Rua dos Pires n. 77

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo roupa de homem. Na mesma casa continua-se a preparar com limpeza e asseio, por preço razoavel, almoço, jantar e ceia, para os senhores estudantes que mandam seus criados buscar.

**AMA** Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

**AMA** Precisa-se de uma ama de leite nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

**VICHY**

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima acham-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

**ALCATRÃO DE GUYOT**
(Licor d'Alcatrão concentrado e dosificado)

O Snr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatrão a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatrão, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua tome no momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, á medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatrão de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades: COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

**EM LOCÇOES.** — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

**EM INJECÇOES.** — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licor, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

**DESCOBERTA**
CURA-SE
**A ASTHMA**
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO D.r CLERY
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

## Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

## COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

## Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

## VENDAS

## Cimento Portland
**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

## *Cabriolet*

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

## Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## *Leques para luto*

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Codorniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar, a qualquer hora do dia.

## Panno de algodão
**DA BAHIA**

Amorim Irmãos & C., tem para vender.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

## Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um bom cofre, prova de fogo, e uma carteira: na rua do Crespo n. 8 B.

— Vende-se a taverna sita na Estrada-Nova, junto a bomba dos coqueiros, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

## 12$000

Vende-se cebolas em resteas, muito novas, a 12$ o milheiro: no largo do Mercado Publico n. 7.

— Vende-se uma pequena casa de pedra e cal, situada na Torre, rua do Bom Gosto, em solo proprio: a tratar na Magdalena, taverna do Rocambole.

## E com os fogueteiros

Vende-se fio por menos do que em outra qualquer parte: no caes Vinte Dous de Novembro n. 2, por baixo do Gabinete Portuguez.

## Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

## Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
**14—Rua do Imperador—14**

## Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$700 |
| Dita de dous « « | 5$000 |
| Dita de cinco « « | 11.000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

## ATTENÇÃO

## aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

## Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

## Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimicó o mais efficaz para dar cabo dos insectos dam ninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

| | |
|---|---|
| Latas com 5 litros | 8$000 |
| Ditas de 2 ditos | 4$000 |
| Ditas de 1 dito | 2$000 |

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

## Saias bordadas

NA

**LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS**

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, can po cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

## Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

## Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

## Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

## Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

## 3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua de Crespo n. 20.

## 4$500

## A peça de madapolão

**AMERICANO**

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Não ha rival !

## O Barateiro

**Rua 1º de Março n. 1**

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato.

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho atè 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

**O barateiro**
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

## LIQUIDAÇAÕ

## O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$ : é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

## Admirem a barateza ! ¡

## *Sem rival*

**ALMEIDA & CAMPOS**

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 3$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o sortimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravos, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

## Almeida & Camos

**N. 20— Rua do Crespo— N. 20.**

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

## *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 60.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

**Papel de impressão**

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

## NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

**Ventarolas de palha**

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

**Prateia os metaes**

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Do velho faz novo**

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

**Morram as moscas**

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

**É certo**

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para os nervosos**

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Recebeu é verdade**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, vísporas de 4 e 8 collecções.

**Alimento para crianças de peito e para invalidos**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

**Calçado francez**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

## O 59

## BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

**59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59**

LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$00 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem ! Só os barateiros da rua do Queimado n 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade ; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

## FUNDIÇAO DE FERRO

## CARDOSO & IRMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

**Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.**

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.

VAPORES—os melhores que aqui vem.

RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.

TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.

RODETES—diversos tamanhos e qualidades.

SERRARIAS—para engenhos.

CRIVAÇÕES—modernas, abertas.

BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.

ARADOS—idem idem.

BOMBAS—á mão ou a vapor.

PARAFUZOS—de todas as qualidades.

FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.

MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

## Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

## CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

## Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

## Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

## CARDOSO & RMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

## Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roseiras e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

## CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

# LITTERATURA

## Um pretendente

POR

A. DAVID

*(Traduzido do inglez)*

[Continuação]

II

— Se não me engano, disse elle approximaddo-se de master Cromby, o senhor deve-me um mez de salario e penhorar-me-ha se tiver a bondade de pagar-m'o.

Estas palavras, que annunciavam resolução formal, produziram em master Cromby uma impressão difficil de prever-se.

Olhou algum tempo para o seu discipulo com uma ternura comprimida por um resquicio de colera e de orgulho, e disse-lhe com voz mais branda do que enfadada:

— Sr. Tom, decididamente o senhor deixa-me?

— Sim, senhor.

Master Cromby hesitou um pouco: mas, ou porque receiasse humilhar a sua dignidade de patrão descendo á supplica, ou porque tivesses uas razões para não acreditar na resolução de seu discipulo, acabou por entregar a Tom a importancia do mez de seu salario, accrescentando sómente estas palavras:

— Adeus, Sr. Tom! Deus o guarde!

Depois que Tom sahio da pharmacia, dirigio-se com passo firme para a casa de miss Ketty, que era uma moça honesta e de juizo, um pouco risonha, que era joven e bem apessoada, um pouca descuidosa porque o desmazelo, é a philosophia obrigada dos pobres, e finalmente, um pouco loureira porque era filha de Eva.

A' claridade de uma pequena lampada com o competente *abat-jour*, miss Ketty estava tão occupada em tomar um ponto de filó que se desmanchara, que apenas levantou a cabeça quando sentio Tom entrar, e sem parar no seu trabalho, disse-lhe sem ceremonia:

— Sr. Tom, não tenho tempo de conversar hoje com o senhor, porque tenho um trabalho para concluir até amanhã. Peço-lhe, portanto, Sr. Tom, que se retire... e adeus!

Em outra qualquer occasião Tom teria obedecido sem murmurar, tal era o respeito que tinha pelos caprichos da joven operaria; mas o sentimento do passo grave que acabava de dar, deu-lhe a coragem da desobediencia, tanto que respondeu com voz commovida:

— Não a importunarei por muito tempo, miss Ketty; como, porém, vou partir, vim despedir-me da senhora.

Essas palavras obrigaram miss Ketty a olhar com mais attenção do que até então o fizera para Tom, e então reparou no seu trajo, na sua attitude e no seu ar solemne.

— O senhor parte! perguntou ella, fixando sobre o moço seus olhos maliciosamente espantados; e para onde vai, diga-me?

— Para Edimburgo, respondeu, obrigado a dar um destino preciso á si.

— E o que vai fazer alli?

— Esperar e procurar.

— E quem lhe inspirou esse bello projecto de partida?

— A senhora... talvez, disse Tom.

Risonha como era, miss Ketty não teve animo de zombar da dedicação que inspirava.

Pelo contrario experimentou uma especie de remorso em pensar que suas imprudentes palavras da vespera talvez occasionassem uma resolução que podia ter consequencias sérias; pelo que disse ao discipulo de master Cromby:

— O senhor calculou os resultados provaveis do seu projecto, Sr. Tom? Se foram as minhas palavras de hontem que o inspiraram, retiro-as.

O senhor não póde actualmente ser meu marido, porque sabe que a fidalga que é minha madrinha não consente que eu case com um moço que não tem eira, nem beira. Mas somos moços, Sr. Tom, e podemos esperar.

Se mais tarde o Sr. Cromby consentir em ceder-lhe a sua botica, acredita que uma pobre operaria como eu sou, não se julgaria feliz em aceitar a mão de um bom burguez como o senhor ha de ser? Portanto, Sr. Tom, não vá para Edimburgo, fique em casa de seu patrão, e venha algumas vezes conversar commigo, como costuma. Não lhe direi mais palavras que o offendam.

A estas prudentes exhortações, miss Ketty ia juntar outras, se sua attenção não fosse bruscamente desviada pelo fragor de uma musica militar que fez tremer as janellas.

Ao som das trombetas misturava-se os tropeis de muitos cavallos, e esse tinir d'armas que acompanha sempre um esquadrão de cavallaria em marcha. Sem se occupar mais de Tom, miss Ketty, com esse ardor de curiosidade que a distinguia, abrio apressadamente a janella.

Era, com effeito, um esquadrão de cavallaria que passava, com uma banda de musica á frente e precedida de uma companhia de vanguarda, cujos soldados traziam archotes accesos para allumiar o movimento do esquadrão.

A' claridade da resina inflammada, o metal das barretinas, o aço das espadas, o dourado dos uniformes dos officiaes, cruzavam suas scentelhas, e as fardas encarnadas dos soldados inglezes, em columna cerrada, assemelhavam-se á massa de fogo compacta de um incendio movel.

Miss Ketty, como é facil crer, não prestava toda a sua attenção a um espectaculo tão bello e tão raro em uma pequena cidade, mas não póde deixar de gritar:

— Oh! que lindos uniformes! e que bellos soldados!

Emquanto miss Ketty entregava-se á curiosidade que excitam os espectaculos militares, Tom, de pé atraz della, reflectia melancolicamente. Mas o pobre rapaz experimentou mortificação ainda mais cruel quando ouvio miss Ketty bradar com mais enthusiasmo:

— E' elle! reconheci-o na primeira fila! Adeus, meu primo!

A moça curiosa não se mecheu da janella, sem que visse passar o ultimo cavalleiro da rectaguarda. E foi só depois que cessou o tropel dos cavallos que voltou-se e deu com Tom, de quem se esquecera completamente.

O pobre moço procurou conservar todo o seu sangue frio, mas receiando que a sua emoção interna trasbordasse, contentou-se em dizer a Ketty:

— Agora mais que nunca estou resolvido a partir, e previno-a desde já que sua ausencia não me fará a menor mossa.

E, por despedida, inclinou-se apenas.

Chegando á rua, Tom foi presa de todas as suas inquietações e indecisões; uma chuva miuda e gelada açoutava-lhe o rosto; a noite era escura e o céo estava carregado de nuvens.

Entretanto Tom ia intrepidamente pôr-se a caminho, quando ouvio uma voz murmurar-lhe ao ouvido:

— Ingrato!

E Tom vio a seu lado master Cromby.

Esta apparição subita de seu patrão incutio-lhe ainda mais toda sua resolução, e dispunha-se a replicar vivamente quando o boticario continuou ainda com mais ternura:

— Sim, Sr. Tom, o senhor é um ingrato! O que tem para exprobar-me? Não lhe perdoei sempre seus estouvamentos e suas faltas? E saiba mais, Sr. Tom, não havia dia em que não me occupasse com o seu futuro! Enchergava no senhor o meu successor, e julgava-me feliz por acreditar que minha pharmacia progrediria em suas mãos!

O orgulho de Tom devia estar satisfeito; e contra a praxe, o amo humilhava-se na presença do servo.

— Ouça, Sr. Tom, continuou master Cromby após um momento de silencio, volte commigo; tenho um segredo importante a revelar-lhe. Depois que me ouvir, procederá como lhe aprouver.

Tom cedia sempre que sua curiosidade era despertada. Acompanhou, pois, master Cromby.

Os dous personagens distavam apenas sem passos da botica, quando viram na escuridão um grupo de cerca de trinta pessoas, que pareciam dispostas em circulo, no meio do qual ouvia-se um rumor confuso e ameaçador, que vociferava exclamações como estas, proferidas por mulheres:—E' um horror: é a abominação da desolação! Vão chamar a guarda urbana! Forcemos a porta da botica! Quebremos as vidraças! Morram os papistas!

— O que tem essa gente? O que quer ella? disse master Cromby, entranhando-se com Tom em uma rua mais escura.

— Ouça, disse Tom, pareceu-me ouvir a voz da velha Martha.

E pouco depois ouvio se com effeito a voz da velha Martha, que gritava mais furiosamente do que as outras:—Morram os papistas! os whigs, os tories e todos aquelles que não pertencem á liga!

— Espere-me um pouco, Tom, disse master Cromby, vou apresentar-me sozinho a essa gente e saber se ella ousa desconhecer a minha duplice autoridade de alderman e official da guarda urbana.

Master Cromby não teve tempo de executar sua heroica resolução, porque mal tinha sahido do alinhamento das casas, quando as vociferações redobraram de intensidade, e ouvio-se o nome de master Cromby por ellas pronunciado.

— Abra a porta, master Cromby, gritavam em differentes tons vinte vozes; queremos o envenenador!... e entregue-o!

— Isto agora é mais serio! disse master Cromby tornando a entranhar-se prudentemente na rua escura que servia de observatorio; a que envenenador refere-se essa gente?

— Ouça, replicou segunda vez Tom, que partilhava das inquietações de seu patrão; lá está fallando a velha Martha; era ella com effeito que occupava o centro do tumulto, explicando a cada-recem chegado o motivo desse ajuntamento em horas improprias.

Sim, meu irmão, dizia ella nessa occasião a um carniceiro da cidade, acerrimo apreciador de todas as occasiões em que se podia fazer barulho, Meg, a ultima esperança da liga, morreu, e morreu envenenada; o discipulo do velho papista master Cromby deu-me uma poção para ella, e apenas engolio quatro ou cinco gottas, morreu sem pronunciar o nome da liga!

E as vociferações recomeçavam.

— Entreguem-nos Tom, o envenenador! repetiam uns; Tom, diziam outros com ironia e crueldade, tua bella figura realçará na corda!

A anciedade de Tom estava no seu auge. Lembrava-se de ter confiado a Martha o primeiro frasco que apanhou, e o receio de ter commettido involuntariamente um crime, parecia-lhe ainda mais terrivel que o receio do castigo.

— Meu pobre rapaz; disse-lhe master Cromby, verdadeiramente commovido, no estado actual das cousas seria imprudente appareceres esta noite e talvez daqui a alguns dias. Vais tomar o caminho de Inverness; depois que caminhares cerca de uma hora, encontrarás a hospedaria do *Machado do Lochaber*; pararás alli, e amanhã te metterás n'um carro publico, que te levará ao teu destino. Chegando a Inverness, apresentar-te-has em casa de meu confrade master Borigadale, que te receberá como seu filho.

Fallando assim, master Cromby entregava a Tom uma bolsa que podia conter quatro ou cinco guinéos, e accrescentou:

— Não te esqueças de escrever-me, assim que chegares a algum porto seguro. Ora, põe-te a caminho, meu rapaz. Estou ouvindo o chuveiro de pedras que cahe sobre minha botica, e o máo fado poderia expor tua vida ao furor da populaça.

III

Tom alcançou correndo o caminho que conduzia a Inverness, e depois de se ter afastado cerca de dous ou tres alcances de espingarda entre si e seus inimigos, diminuio os passos; a estrada que trilhava era plaina, e grande quantidade de tojos cobria a superficie do *Glen* (valle). A noite continuava a ser escura, e os pensamentos que assaltavam o espirito do mancebo, estavam em harmonia com o sombrio aspecto do céo e da terra.

Tom não era mais um aventureiro agil e presumido que ia alegremente em busca de seus pais e de altos destinos; era um proscripto, accusado de homicidio. Por isso caminhava de cabeça baixa e ouvindo com tristeza o fremito do vento que soprava em rajadas, e curvava na sua passagem os topos dos tojos.

Quando o vento amainava, seus ouvidos mais inquietos ficavam.

Não podia resistir a um sentimento de terror ao ouvir esses mil rumores mysteriosos da noite que fornam a solidão tão medonha, e seu terror redobrava mais quando um poney selvagem, despertado pelo ruido de seus passos, atravessava a estrada sacudindo suas clinas e prolongando um rouco relincho.

Um assovio retinio de repente aos ouvidos de Tom, e de espaço a espaço outros assobios responderam a esse appelo.

Tom parou e distinguio a alguns passos de si uma massa alva que erguia-se acima dos tojos.

Essa massa conservava-se immovel, e não era possivel determinar sua natureza. Seria uma creatura viva ou uma dessas penas pardacentas que a cada passo encontra-se na Escossia? A incerteza de Tom cessou immediatamente, porque os tojos começaram a agitar-se e Tom vio distinctamente um homem, que estendia os braços de um lado ao outro da estrada na intenção de embargar-lhe a passagem.

Esse homem era um verdadeiro gigante. A obscuridade o engrandecia ainda mais e dava-lhe o aspecto de um phantasma. Tinha as pernas e os pés descalços, o corpo coberto de pelles de carneiro, e em redor do pescoço, que parecia o de um touro, esvoaçavam espessos anneis de cabellos pretos.

Evidentemente esse homem não estava só porque os tojos continuavam a agitar-se, e sobre elles erguiam-se a cada passo outras cabeças. Em semelhante conjunctura, Tom não tinha outra coragem senão a coragem da resignação. Todavia como o gigante que tão bruscamente se antepuzera ao seu encontro não fazia o menor movimento, o nosso aventureiro resolveu dar alguns passos para diante, assobiando, para fingir que não tinha medo, uma aria antiga que master Cromby lhe ensinara.

— Eis um joven melro que assovia bem alto, disse então o gigante, que sem duvida gardava algum pretexto para entabolar a conversação.

Ao mesmo tempo approximou-se de Tom, examinou-o da cabeça aos pés, e depois desse exame, accrescentou:

— Parece-me, meu joven senhor, que ainda não tem bastantes barbas no queixo para poder cantar a aria do grande Wallace. O senhor parece ser algum lowlander desgarrado nas nossas montanhas mais do que uma criança da boa raça de Jail. Mas, emfim, tranguinho que canta tem ordinariamente a pança cheia, por isso estou certo que não se negará a dar-me algumas peças de moeda. Prometto beber á sua saúde na primeira hospedaria.

Em quanto o gigante fallava assim, um de seus companheiros se approximava e parecia observar com pezar a face que ia tomando a conversação. Este rechem-chegado não tinha o exterior abrutalhado do primeiro, e pelo seu trajo podia-se reconhecer que era um verdadeiro highlander. O seu saiote (kilt) estreitamente unido acima dos quadris por meio de um cinturão de couro, desenhava suas fórmas robustas, e notava-se em redor do pescoço e dos hombros essa capa de quadrinhos que ainda hoje chama-se o *plaid* montanhez.

— O senhor é decididamenie incorregivel! disse este ao seu terrivel companheiro, e quando ha de deixar de fazer *maroteiras*? Será atacando os viajantes nas estradas que pretende sustentar a causa que nosso pais defenderam, e que por nossos turno defenderemos? Diksdale, a sua conducta é indigna de um fiel servidor do legitimo rei da Escossia, e de um membro da tribu dos Camerons! Ande, largue este moço, e para outra vez não nos accorde com assobios, salvo se vir na estrada um esquadrão de fardas encarnadas.

Esta reprehensão dada com voz firme não era do gosto daquelle que a ouvia, mas o respeito que parecia ter por seu companheiro, temperou a expressão de seu máo humor, e contentou-se em responder:

— Tem razão, Burke, a minha conducta não é digna de um homem honrado e servidor leal dos Stuarts. Mas em lugar de censurar a minha natureza incorregivel, seria melhor accusar a época que atravessamos. Hontem minha mulher offereceu-me esporões em um prato, o que significa em boa lingua gaelica: E' tempo de montar a cavallo, porque o bufete está vazio e os filhos têm fome. Que eu deixe morrer estas pobres creaturas, e não posso pedir algumas moedas ao amigo desconhecido que eu encontro nos tojos?

No fim desta replica, o gigante escossez levantara um pouco mais a voz, por notar que os outros brighlanders, que até então se tinham conservado arredados, começavam e approximar-se. Quando elles chegaram ao lugar da scena o gigante assumio o seu aprumo e disse a Tom:

— Vamos a isso, apresente-me sua bolsa e fie-se na minha lealdade. Fique certo que deixarei ficar quanto baste para continuar a sua viagem.

Desta vez o leal Burke não veio em soccorro de Tom, ou porque desesperasse da efficacia de seus conselhos ou porque a presença dos outros higlanders não lhe deixasse probabilidade de fazer triumphar a moral. E, portanto, tomou o partido de sahir d'alli.

Tom comprehendeu que sua ultima esperança se mallograra, e entregou a bolsa a seu terrivel aggressor, que derramou na concavidade da mão as moedas que elle continha e fêl-as tinir aos ouvidos; depois, de repente abaixou-se como para procurar no chão meio guinéo que acabava de cahir. Provavelmente essa busca não fôra inutil, porque tornou a levantar-se logo, fez mais uma vez tinir o metal e disse a Tom, entregando-lhe a bolsa:

— Espero que não fique descontente commigo, porque restituo-lhe tres quartas partes de sua fortuna e só guardei para mim as moedas pequenas. Agora, a caminho!

Estas ultimas palavras dirigiam-se aos outros highlanders que se affastaram a passos largos, e desappareceram pouco depois na abscuridade.

A bolsa de Tom ainda pesava; mas não tardou a reconhecer a velhacaria de que fôra victima; quando a sacudio, verificou que o conteúdo só soava roucamente; introduzio os dedos nella e em lugar de guinéos encontrou cerca de doze pedrinhas.

Esta primeira lição era de natureza a abrandar o humor aventureiro de Tom; mas de que lhe serviria lastimar a perda da botica master Cromby se a velha Martha embargava-lhe a entrada?

Poz-se, pois, em marcha, e ao cabo de uma hora achou-se defronte de uma grande casa, cuja fachada um lampeão collocado um pouco acima do tecto allumiava. Por meio desta lanterna podia-se ver, entre duas janellas, uma especie de quadro grosseiro que representava uma vara comprida, na ponta da qual estava uma fouce e na base desta singular taboleta podia-se ler estas palavras:

AO MACHADO DO LOCHABER

Essa vara com um ferro na ponta era com effeito a arma mais terrivel dos higlanders, e na batalha de Kilhe-Krankie ella decepára regimentos inglezes inteiros.

Comquanto a noite estivesse adiantada, o interior da hospedaria do *Machado do Lochaber* estava tão animado como se fosse dia: além de estarem illuminadas as janellas do rez do chão, ouvia-se distinctamente da parte de fóra um rumor de vozes diversas que cruzavam-se vivamente. Alquebrado de forças e morrendo de fome, mas sempre indeciso e receioso, Tom approximou-se da porta, e nessa occasião uma voz que julgou reconhecer pela do salteador que o roubara, entoou a primeira copla da cantiga escoceza intitulada o—*Somno da liga*.

Ao passo que a voz do cantor erguia-se, a sua accentuação tornava-se mais distincta, e as duvidas de Tom convertiam-se em certeza. Se entrasse na hospedaria, achar-se-hia novamente na presença de seus aggressores.

Este pensamento não era certamente tranquillisador, mas Tom sentia-se cruelmente fatigado e a chuva fria que continuava a cahir humedecêra todas as costuras de seu trajo por demais ligeiro. Resolveu empurrar de manso a porta e foi sentar-se na extremidade do centro luminoso. Só o estalajadeiro notou a sua presença.

Quanto aos highlanders elles não levantaram sequer a cabeça, por estarem embebidos em ouvir o cantor e tem esvaziarem um enorme bule de toddy, bebida composta de wiskey, assucar e agua quente. Collocado atrás de Diksdale, o leal Burke parecia ter-se esquecido do que se passara, e bebia como os outros um copasio de grog. Se sua consciencia murmurava ainda uma lembrança de que occorrera, póde-se affirmar que sua guela accommodava-se ao facto consumado.

Diksdale acabava de cantar a terceira copla da cantiga jacobita, e Tom começava a olhar pelo canto do olho para a cerveja fumegante, e o toucinho que o estalajadeiro depuzera silenciosamente defronte delle, quando tropeis de cavallos fizeram-se ouvir da parte de fóra.

— Os dragões! disse Burke levantando-se. Silencio, Diksdale, se preza a sua liberdade e quer acompanhar os passos de sua tribu, quando o *que sabe* der o signal.

— Nada receie, respondeu este, levando a mão á altura da cintura, provavelmente para procurar o cabo de um kirt; ainda tenho meios de responder a um esquadrão de dragões inglezes.

— E se o fizer commetterá uma grave imprudencia, e comprometterá uma causa que deve servir com todas as suas forças.

— Tem razão, Burke, calar-me-hei, e por mais que goste de palestrar com as fardas vermelhas, sacrifical-o-hei ás necessidades da causa de que estamos fallando.

— As fardas vermelhas! disse nessa occasião o estalajadeiro que chegara á porta para verificar a causa dos tropeis.

Seis dragões do regimento de Garmer acabavam de parar á porta da hospedaria, e quasi ao mesmo tempo o official que os commandava disse com voz forte ao estalajaneiro:

— Olá mestre Kerkeby, os ares de sua Escocia despertam a sede, e ha duas horas que caminhamos sem encontrar um postigo aberto e um copo de vinho em perspectiva. Faz-nos o favor de descer á adega e mandar a sua criada tomar conta dos cavallos.

O commandante e seus seis dragões apeiaram-se e entraram na sala commum, não ter o prazer pueril de sem fazer rescar sobre os tijolos do chão as esporas de aço que ornavam o salto de suas botas.

IV

O chefe dessa brigada era o typo completo do cavalleiro inglez. Com cinco pés e algumas pollegadas de altura, sua cabelleira polvilhada com o maior esmero e segundo a ordenança, faria honra ao mais ridiculo e presumido dandy francez. Estava de tal modo estreitado no seu uniforme que os seus movimentos pareciam por assim dizer artificiaes; voltava o pescoço como se fosse uma só peça, quebrava-se em dous em lugar de dobrar-se quando as exigencias do serviço o obrigavam a abaixar-se, e levantava a cada passo a mão com uma especie de regularidade mecanica, ou para certificar-se que o seu rabicho, essa parte essencial do soldado, segundo a opinião do general Cope, estava sempre no seu lugar ou para dar ao peito de sua farda a dobra que julgava mais propria para fazer realçar a sua elegancia.

Passando por junto dos *highlanders*, lançou sobre elles um olhar de desprezo que significava: o que vêm fazer aqui esta canalha? e foi sentar-se com os seus seis homens no lugar onde a luz dava em cheio, isto é, á igual distancia dos filhos da montanha e do discipulo de master Cromby.

— Estou com vontade, disse o terrivel Diksdale ao ouvido de um de seus companheiros, de ir cortar o rabicho desse boneco vestido de soldado; veriam que acabava a minha operação antes delle voltar a cabeça.

— Tem alguma paciencia, disse Burke tambem em voz baixa, não convém cortar os rabichos sem as cabeças, e saberás quantas cabeças de inglezes decepa n'um minuto um machado de Lochaber.

Emquanto os montanhezes saudavão deste modo a entrada dos dragões inglezes e do *gentleman* que os commandava. Tom dizia a seus botões: Seria mais simples comer uma naca de toucinho, regando-a com algumas gottas de cerveja, do que rehaver o meu dinheiro roubado e cear tão confortavelmente como aprouver ao meu appetite!

Depois desta deliberação interna, approximou-se da mesa em redor da qual estavam sentados os dragões, e disse algumas palavras ao ouvido do commandante.

— Sim, meu rapaz, disse este a Tom, engrossando sua voz já muito vibrante e applicando sobre a mesa, com a precisão methodica que presidia a todos os seus movimentos, um enorme murro; sim, meu rapaz, foste roubado por lobos da montanha! Espera um pouco, e tu vais ver como Maxwell vinga o opprimido, castiga o oppressor e sustenta a honra de seus galões!

Estas exclamações tinham attrahido a attenção dos *highlanders*, e sem saber ainda do que se tratava, voltaram-se ao mesmo tempo para o grupo fardado.

— Olá, meus senhores, disse então o commandante depois de se ter levantado por meio de duas sacudidelas perfeitamente iguaes e dirigindo-se aos montanhezes: qual foi o que se atreveu a fazer parar na estrada real este rapaz e lhe roubou todo o dinheiro que elle possuia?

Os cincos montanhezes olharam ao mesmo tempo para Tom, e Diksdale que o reconheceu, não hesitou em responder.

— Fui eu! Que mais?

— Infame ladrão! disse o commandante furioso. Queres que te faça engulir a minha espada para embetesgares a tua resposta? Cão escossez!

Primeiramente vais restituir a este rapaz tudo quanto lhe roubaste; depois mandarei agarrar-te pela gola por dous de meus homens e enviar-te-hei para alguma prisão segura da Inglaterra.

Fallando assim, o commandante approximou-se do gigante escossez, resolvido a executar por si mesmo parte das suas ameaças.

— Não dês mais um passo! exclamou Diksdale, levando novamente a mão ao cabo de seu punhal.

Mas Burke, agarrando vivamente no braço, disse-lhe em lingua gaélica:

— Diksdale, em nome daquelle que ha de voltar, prohibo-te que te mexas.

O athletico escossez conservou-se momentaneamente sob a impressão da colera que o dominava, como se não tivesse ouvido a recommendação de seu companheiro; mas afinal deixou-se cahir sobre uma cadeira, resmungando:

— Faça o que quizer, e falle por mim; sua lingua é mais prudente do que a minha.

Burk encaminhou-se para o commandante.

— O senhor faz mal em exaltar-se, lhe disse elle com polidez; as explicações valem mais que as injurias, e o seu uniforme é sempre respeitavel quando aquelle que o traz não ultrapassa o limite de seus deveres.

— Silencio! brandou o commandante, e restitua o que roubou.

— Não restituirei cousa alguma, uivou nessa occasião Diksdale, que não podia mais conter-se.

— Neste caso farei o que prometti, disse o commandante desembainhando a espada.

— Senhor, disse Burke collocando-se defronte delle, o que vai fazer é uma grave imprudencia.

O commandante não ouvio mais nada, e foi com arrebatamento que replicou:

— Até quando ouvirei grasnar nos meus ouvidos esse maldito corvo? Ao largo, orador do diabo, se tens pena da tua pelle de salteador!

Fallando assim o commandante empurrara Burke, mas este collocou-se novamente defronte delle, e disse-lhe friamente:

— O senhor não póde passar.

— Mas posso cortar-te as orelhas!

Dizendo isto, o commandante atirou um golpe de espada sobre Burke; mas este esquivou o corpo, agarrou no commandante e jogou-o no chão.

A' vista de seu chefe estendido sem movimento e como se fosse uma só peça, os dragões inglezes levantaram-se precipitadamente e dispunham-se a cahir sobre Burke, que estava de pé junto do commandante, contentando-se em dizer-lhe tranquillamente:

— Levante-se, senhor; com uma escovadella na sua farda e arranjando a sua cabelleira, ninguem adivinhará o seu fracasso.

Da sua parte os montanhezes o que queriam era cahir em cheio sobre os inglezes; uma luta estava imminente e essa luta não podia deixar de ser sanguinolenta.

Nessa occasião, porém, um novo personagem entrou na sala, e sua presença mudou, como por encanto, a face das cousas.

Esse individuo era um homem de cerca de quarenta annos; seu rosto pallido e quasi trigueiro era animado por uma expressão notavel de intelligencia e de actividade. Seus olhos cavados e enterrados nas suas orbitas tinham esse poder de attracção, que indica as vontades superioros e o estudo aprofundado dos homens. Demais, pelo seu trajo, seria difficil adivinhar precisamente a posição desse personagem.

Esse trajo compunha-se de uma casaca á franceza côr de castanha, de uma cabelleira e de calções de seda.

Por conseguinte, aquelle que estava trajado assim podia ser ou algum empregado do governo inglez de passeio nas pequenas cidades da Escossia, ou algum industrial francez recentemente desembarcado, ou finalmente algum pastor presbyteriano que viajava com o fim de uma propaganda religiosa.

Como quer que fosse, o certo é que á vista deste mysterioso personagem os *higlanders* embainharam apressadamente os seus kirtis e tornaram assentar-se, sem observar até que os dragões continuavam a brandir suas espadas.

— O que é isto? perguntou o desconhecido, que entrara por uma pequena porta interna que communicava á saleta com outros compartimentos.

— O que ha, disse o commandante restabelecendo a symetria de sua cabelleira um pouco compromettida, é que essa gente roubou a um pobre rapaz e não quer restituir o que lhe tomaram. Quanto a mim, se cahi, foi porque o pé escorregou na occasião em que ia agarrar pela golla a um desses salteadores.

O estrangeiro pousou a vista ora sobre o commandante que fallava, ora sobre Tom, que apoiava com a cabeça essa declaração, e finalmente sobre os montanhezes, a quem o seu aspecto impressionara tanto.

— Ha de ser Dicksdale que fez uma das suas, murmurou elle entre dentes. Depois, dirigindo-se sem hesitar ao gigante escossez, disse-lhe com voz imperiosa:

— Dicksdale, entregue o que extorquio!

Dicksdale, approximou-se de Tom com certo ar de confusão infantil e entregou-lhe algumas moedas.

— Estão certas? perguntou o estrangeiro.

— Sim, respondeu o gigante, menos o que gastamos em bebidas.

— Que descontarei de bom grado, interrompeu Tom, que recuperara a voz vendo os guinéos.

Então o estrangeiro acenou a Burke para que se approximasse, e fallou-lhe em voz baixa. Este foi ter com os seus companheiros com quem trocou algumas palavras e sahio com elles da hospedaria.

A submissão dos montanhezes podia certamente dar alta idéa da posição que o estrangeiro occupava, mas tambem devia despertar certas suspeitas.

— Agradeço-lhe, disse o commandante ao estrangeiro, o ter interposto sua autoridade entre nós e estes salteadores, comquanto estimassemos fazer justiça por nossas mãos.

Cumprindo este dever de polidez, permitta o senhor que eu cumpra outro não menos importante, qual o de perguntar-lhe o seu nome, d'onde vem e para onde vai, e porque motivo viaja nestas montanhas?

O estrangeiro não se mostrou embaraçado com esta série de perguntas, e apenas um sorriso ironico, que lhe era habitual, pairou-lhe momentaneamente nos labios.

Tirou da algibeira da casaca uma carteira de couro, e della um papel que desembrulhou antes de apresental-o ao commandante, que leu attentamente o conteúdo e restituio-o ao estrangeiro, dizendo:

— Está tudo em regra; os signaes combinam e o motivo da viagem está perfeitamente indicado.

V

O estrangeiro chamava-se Martwoad no passaporte, era fabricante de cerveja, e tencionava visitar todas as pequenas cidades da costa da Escocia para fins comerciaes.

A estas informações officiaes accrescentaremos mais as seguintes:

Tinha chegado á hospedaria meia hora antes dos montanhezes, e por conseguinte uma hora antes dos dragões.

O cavallo que montava era um desses cavallos de raça pequena, mas ageis e fogosos, que vencem precipicios e saltam vallas.

Ao chegar, pedira ao estalajadeiro um quarto para si só; e depois de um minucioso exame de todos os commodos disponiveis, installara-se em um pequeno gabine e obscuro e sem ordem, mas que dava para o campo. Livre da presença do dono da casa, fechara por dentro a porta do gabinete e abandonara-se sem constrangimento á impressão de um máo humor, cuja causa seria difficil precisar.

Umas vezes chegava á janella que dava para os tojos, e alli, com os olhos arregalados, os ouvidos álerta, parecia querer romper a espessura das trevas e apanhar com avidez um rumor particular que se fazia esperar; outras vezes, cançado desses esforços inuteis, deixava-se cahir sobre uma cadeira murmurando exclamações vagas como estas. Ainda ninguem, e entretanto toda a demora é impossivel!... Amanhã todos aquelles que eu reuni se dispersarão, sem eu poder retel-os... E o negocio falhará!

Emfim tirou da algibeira varias cartas, que percorreu com a vista, analysando em meia voz parte de seu conteúdo, e intercalando no seu monologo o nome dos signatarios dellas.

— Lord Levat! disse elle em primeiro lugar, quem póde saber o que essa rapesa velha tem n'alma, e como adivinhar as intenções de um homem que só ávança para recuar, que não affirma se não em parte, não se exprime senão em meias palavras, e só se serve da palavra para desfarçar melhor o seu pensamento? « Meu caro senhor, escreve-me elle, o senhor não póde duvidar do interesse que tomo pelo negocio em que me falla; mas minhas pernas e tão velhas, meus braços fracos, e o senhor sabe tambem que estou quasi ligado á *nova combinação*. Nunca me esqueci dos meus amigos velhos, mas não quero brigar com os novos. Todavia, meu caro senhor, achar-me-hei ahi no dia indicado; conversaremos, e talvez que eu seja tão feliz que consiga inocular naquelle que o senhor representa os conselhos da minha experiencia. »

*(Continuar-se-ha.)*

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias